

Secretaria Municipal de
Educação

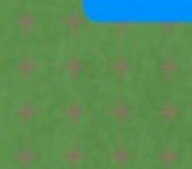
Superintendência
Pedagógica



O RIENTACÃO P EDAGÓGICA

MAIO.2026

Nº 05



Orientação Pedagógica - OP n.º 05

A Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, por meio da Superintendência Pedagógica, orienta as ações pedagógicas a serem realizadas pelos profissionais das unidades educacionais, no período de 01 a 30 de maio de 2026, a fim de garantir aos estudantes as aprendizagens e desenvolvimento nas etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e nas modalidades da Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial.

- I. [EM - Ensino Fundamental](#) - página 01
- II. [EMTI - Escolas Municipais em Tempo Integral](#) - página 11
- III. [EMEI - Escolas Municipais de Educação das Infâncias](#) - página 12
- IV. [CMEI, CEI, EM e EMTI - Educação Infantil](#) - página 14
- V. [EM Educação de Jovens e Adultos \(EJA\)](#) - página 18
- VI. [Ações Formativas](#) - página 23
- VII. [Gerência de Inclusão, Diversidade e Cidadania](#) - página 26
- VIII - [Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas da SME \(NEABI\)](#) página 34
- IX -. [Gerência de Inovação, Captação e Projetos Especiais](#) - página 34
- X. [Gerência de Desporto Educacional](#) - página 42
- XI. [Núcleo Educação Conectada \(NEC\)](#) - página 44

I. ESCOLAS MUNICIPAIS - ENSINO FUNDAMENTAL

Agenda - Maio			
Nº	Ação	Data	Responsável pela execução
1	Ações do Programa AlfaMais Goiás (1º e 2º anos)	Ação Contínua	Equipe gestora, professores que atuam nas turmas de 1º e 2º anos e apoios técnico-professores
2	I Seminário Goiânia Alfabetizadora: da condição de aprender ao direito de ser alfabetizada (1º e 2º anos)	04 e 05/05	Equipe gestora, professores que atuam nas turmas de 1º e 2º anos e apoios técnico-professores
3	Planejamento Pedagógico em Rede (1º ao 9º ano)	05/05	Equipe gestora e professores
4	Farol da Equidade (1º, 2º, 4º e 8º anos)	Ação Contínua	Equipe gestora e professores que atuam nas turmas de 1º, 2º, 4º e 8º anos
5	Devolutivas da Avaliação Formativa I - Plataforma SAEV (1º ao 9º ano)	05/05	Professores que atuam nos anos iniciais e finais, com o acompanhamento do coordenador pedagógico
6	Plataforma CNCA (1º ao 5º ano) e Plataforma de Avaliação e Acompanhamento das Aprendizagens (6º ao 9º ano)	Maio	Professores que atuam nos anos iniciais e finais, com o acompanhamento do coordenador pedagógico
7	Acompanhamento Mensal da Leitura	Maio	Professores que atuam nas turmas de 1º ao 6º ano, com o acompanhamento do coordenador

	(1º ao 6º ano)		pedagógico
8	Uso qualificado do tempo pedagógico no Ensino Fundamental (1º ao 9º ano)	Ação contínua	Professores que atuam nos anos iniciais e finais, com o acompanhamento do coordenador pedagógico
9	Recomposição das Aprendizagens nos anos iniciais e finais (2º ao 9º ano)	Até junho	Professores que atuam nos anos iniciais e finais, com o acompanhamento do coordenador pedagógico
10	5ª Olimpíada Mirim – OBMEP - 2026 (2º ao 5º ano)	28 de abril a 08 de junho	Professores que atuam nas turmas de 2º ao 5º ano, com o acompanhamento da equipe gestora
11	Projeto Produção de Texto em Rede (2º, 3º, 4º e 8º anos)	Maior	Professores que atuam nas turmas de 2º, 3º, 4º e 8º anos, com o acompanhamento do coordenador pedagógico
12	Orientações para o Ensino da Escrita (3º ao 9º ano)	Ação contínua	Professores que atuam nos anos iniciais e finais, com o acompanhamento do coordenador pedagógico
13	Programa Escola das Adolescências (6º ao 9º ano)	Ação contínua	Equipe gestora e professores que atuam nos anos finais
14	Sistema Conecta Educação (1º ao 9º ano)	Ação contínua	Professores que atuam nos anos iniciais e finais, com o acompanhamento da equipe diretiva

1. Ações do Programa AlfaMais Goiás (1º e 2º anos)

1.1. Material de Apoio Leitura, Escrita e Interpretação na Alfabetização - LEIA e kits Literários (1º e 2º anos)

Orienta-se a continuidade do uso do material de apoio LEIA, direcionado às turmas de 1º e 2º anos, três vezes na semana, com uma carga horária, aproximada, de 1h30 a 2h diárias, conforme as necessidades de aprendizagens dos estudantes diagnosticadas nas avaliações internas e externas, considerando as orientações contidas no *Livro do Professor*, bem como no documento *Perguntas e respostas sobre o uso do material didático complementar LEIA/2026*, encaminhado pela equipe estadual do Programa e disponível no link: [Perguntas e Respostas Sobre o Uso do LEIA](#)

Essa ação deve ser acompanhada pelo coordenador pedagógico e diretor da unidade educacional. Segue o cronograma:

Período	Ação
Até o dia 20/05	Finalizar o desenvolvimento da Vivência 2 do LEIA: - 1º e 2º anos: Palavras e Gosturas
- Dia 21/05	Iniciar o desenvolvimento da Vivência 3 do LEIA: - 1º e 2º anos: Brincando com Palavras

1.2. Kits literários (1º e 2º anos)

O cantinho ou espaço dedicado à leitura, organizado na sala de aula, deve ser mantido durante todo o ano, utilizando tanto os livros dos kits literários do Programa AlfaMais Goiás, quanto o acervo da própria escola. A leitura modelar/exemplar pelo professor e a leitura autônoma pela criança, deve ser realizada diariamente, enquanto o empréstimo de livros aos estudantes deve

ocorrer semanalmente. É importante pensar em formas diversificadas de apresentar o acervo aos estudantes. A organização pode ser feita por autores ou por temáticas, como emoções, fauna, flora e protagonismo feminino, entre outras possibilidades.

Ressalta-se que a leitura favorece o processo de alfabetização: a criança parte da oralidade, aquilo que fala, escuta e pensa e gradualmente, se aproxima da escrita, ao buscar registrar suas ideias. Para leitura no mês de maio, recomenda-se o livro “*Enquanto o almoço não fica pronto...*”, de Sonia Rosa.

Nesse percurso, a linguagem é vivenciada de forma significativa, pois a obra não impõe a leitura, mas convida, acolhe e envolve, criando condições para que a criança se reconheça como sujeito que se expressa e produz sentidos.

Para o 2º ano, sugere-se o livro “*Roupa de Camaleão*”, de André Vargas e Luiz Silva. Trata-se de uma excelente proposta que favorece o processo de alfabetização. Com uma narrativa lúdica e visual, potencializa a leitura e a construção de sentidos, permitindo que os estudantes realizem antecipações, compreendam a história e avancem na produção de registros escritos mais organizados.

Ao longo desse processo, o estudante fortalece a relação entre fala e escrita e amplia seu processo de alfabetização, ao utilizar a linguagem escrita como prática social, compreendendo que o texto comunica ideias e pode ser interpretado, recontado e recriando.

1.3. Perfis de Saída (1º e 2º anos)

Orienta-se que o coordenador pedagógico e professores revisitem o documento *Perfis de Saída Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º e 2º anos)* cotidianamente para identificar as habilidades apropriadas pelos estudantes e intensificar as ações necessárias ao desenvolvimento das habilidades não consolidadas. O coordenador pedagógico e o diretor devem acompanhar essa ação.

Para acessar novamente o documento (atualizado): [Perfis de Saída](#)

1.4. Rotina Pedagógica Estruturada (1º e 2º anos)

A Rotina Pedagógica Estruturada deve estar alinhada ao diagnóstico da turma. Considerando que o bimestre foi concluído em abril, orienta-se retomar as necessidades de aprendizagem dos estudantes e verificar o que precisa ser (re)organizado na rotina. Por exemplo, se os estudantes apresentaram baixo desempenho na realização de inferências em textos verbais e não verbais, cabe ao professor, ao realizar a leitura modelar diária, incluir de forma sistemática perguntas mobilizadoras que incentivem a construção de inferências a partir das pistas presentes no texto e nas imagens.

A Rotina Pedagógica Estruturada também deve ser acompanhada pelo coordenador pedagógico, por meio da análise do planejamento docente, do diálogo com os professores e da observação das práticas pedagógicas.

1.5. Ambiente Alfabetizador (1º e 2º anos)

O ambiente alfabetizador reflete a intencionalidade do professor, bem como a autoria e o protagonismo dos estudantes. Ele evidencia como o processo de ensino e aprendizagem está sendo desenvolvido em cada turma, em determinado momento.

Dessa forma, recomenda-se que, no início do mês de maio, esse ambiente seja revisitado, a fim de que o professor analise o que ainda é significativo e deve ser mantido, e o que já não faz

sentido e precisa ser reorganizado ou retirado. Essa reflexão deve considerar, sobretudo, de que maneira o ambiente contribui para a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) e para a consolidação do processo de alfabetização no contexto atual da turma.

Ressalta-se que os cartazes do LEIA e as palavras-chave devem ser organizadas e utilizadas de acordo com as vivências e práticas desenvolvidas em cada turma, naquele período.

É responsabilidade do coordenador pedagógico acompanhar a constituição do ambiente alfabetizador pelo professor.

1.6. Resultado da Avaliação de Fluência Leitora do 2º ano - 2026 (Entrada)

O diretor e o coordenador pedagógico, acompanhado do apoio técnico-professor da Coordenadoria Regional de Educação, deverão analisar os resultados da Avaliação de Fluência Leitora do 2º ano - 2026 (Entrada) e mapear o diagnóstico de cada turma (quantidade de estudantes em cada perfil leitor), para a definição de ações que possibilitem o desenvolvimento da competência leitora.

Posteriormente, o coordenador pedagógico e o professor do 2º ano, deverão analisar os resultados da Avaliação de Fluência Leitora e os dados do Acompanhamento Mensal da Leitura, para identificar a evolução do processo de desenvolvimento da leitura de cada estudante e as intervenções pedagógicas mais adequadas às necessidades de aprendizagens de cada um deles.

Para auxiliar essa análise e a definição de propostas pedagógicas que possibilitem o avanço dos estudantes no desenvolvimento da competência leitora, orienta-se o estudo do documento *Protocolo de análise de resultados: Avaliação de Fluência Leitora – Goiás/2026*, disponível no link: [Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás!](#)

Com o objetivo de auxiliar a equipe gestora na implementação de ações que possibilitem o desenvolvimento da competência leitora, sugerimos algumas estratégias:

- **Sessão de histórias compartilhadas:** consiste em um momento de leitura modelar/exemplar por um professor, para estudantes de várias turmas. O coordenador organiza cartazes com as imagens das capas dos livros que serão lidos, de acordo com a quantidade de turmas que participarão. Os cartazes ficam disponíveis no corredor da escola e os estudantes fazem a leitura da capa e definem em qual querem participar, escrevendo o seu nome no cartaz. No dia da sessão compartilhada de histórias eles se dirigem para a sala escolhida.
- **Festival de contadores de histórias:** os estudantes preparam uma leitura dramática de um livro ou história preferida para apresentação no dia do festival.
- **Torneio de trava-línguas:** cada estudante memoriza uma quantidade de trava-línguas para competir com os colegas. Nesse torneio ganha, quem falar com rapidez e precisão o trava-língua.
- **Leitor convidado:** as famílias e/ou responsáveis são convidados a realizarem a leitura de um livro para a turma que o filho frequenta.
- **Parada literária/Respira, lê!:** momento que pode ocorrer diariamente ou uma vez por semana, de forma que todos da unidade educacional param por 15 minutos para realizarem a leitura autônoma de textos de diferentes gêneros textuais.
- **Gincana das adivinhas:** os estudantes aprendem várias adivinhas para competirem com colegas de outra turma. Ganha quem acertar primeiro a adivinha.
- **Espaços de leitura:** organização em diferentes ambientes da unidade educacional de espaços com livros literários e com função informativa para que possam ser lidos pela comunidade educacional em diferentes momentos.

- **Padrinho/madrinha da leitura:** um estudante da turma do 4º ou 5º ano, adota um estudante do 2º ano para realizar a leitura em conjunto de livros literários, pode ocorrer uma vez por mês.

2. I Seminário Goiânia Alfabetizadora: da condição de aprender ao direito de ser alfabetizada (1º e 2º anos)

Conforme informado no SEI 26.24.000019929-3, o seminário acontecerá nos dias **04/05** (noturno) e **05/05** (matutino e vespertino), conforme cronograma e público especificados abaixo e programação acessível no link: [Programação](#)

Data/Horário	Público
04/05/2026 segunda-feira (noturno)	- Todos os diretores e coordenadores pedagógicos das unidades educacionais que tenham turmas de 1º e 2º anos - Todos os professores regentes das turmas de 1º e 2º anos - Apoios técnico-professores das Coordenadorias Regionais de Educação
05/05/2026 terça-feira (matutino)	- Professores regentes das turmas de 1º e 2º anos, lotados no turno matutino - Diretor ou coordenador Pedagógico (revezar, um de manhã, outro à tarde)
05/05/2026 terça-feira (vespertino)	- Professores regentes das turmas de 1º e 2º anos, lotados no turno vespertino - Diretor ou coordenador Pedagógico (revezar, um de manhã, outro à tarde)
<p>Atenção!</p> <ul style="list-style-type: none"> • A participação nos dias 04/05 (noturno) é obrigatória para todos os profissionais supracitados, visto que a agenda integra a carga horária do curso A mediação pedagógica nos processos de alfabetização do Programa AlfaMais Goiás. • Professores que atuam nos turnos matutino e vespertino na RME, especificamente nas turmas de 1º e/ou 2º ano, deverão participar do Seminário nos dois turnos, no dia 05/05. • As inscrições deverão ser realizadas até 12h do dia 04/05 ou enquanto houver vagas, no link: Inscrições 	

3. Planejamento Pedagógico em Rede (1º ao 9º ano)

O **Planejamento Pedagógico em Rede**, previsto para acontecer no dia 07/05/2026, conforme Calendário das Unidades Educacionais da Rede Municipal de Goiânia, **foi antecipado para o dia 05/05/2026**.

Nos dias 04 e 05/05 os diretores ou coordenadores pedagógicos e os professores que atuam nos 1º e 2º anos participarão do *I Seminário Goiânia Alfabetizadora: da condição de aprender ao direito de ser alfabetizada*.

As orientações para o planejamento do 3º ao 9º ano estão disponíveis no link: [Orientações para o Planejamento Pedagógico em Rede](#)

4. Projeto Farol da Equidade (1º, 2º, 4º e 8º anos)

As unidades educacionais participantes do *Projeto Farol da Equidade* devem organizar suas ações pedagógicas com foco no desenvolvimento das habilidades prioritárias de Língua Portuguesa

e Matemática. Essas habilidades estão disponíveis no Portal Farol da Equidade, na seção “Trilhas da Recomposição” e devem orientar o planejamento das intervenções pedagógicas.

As ações planejadas e desenvolvidas junto a cada estudante, fundamentadas em suas necessidades específicas de aprendizagem, devem ser registradas no portal. Para isso, é fundamental que a equipe gestora e os professores acessem regularmente o sistema, analisem os dados disponíveis e utilizem essas informações para qualificar o acompanhamento pedagógico.

Além disso, os estudantes participantes do projeto, realizarão uma avaliação específica, no primeiro semestre, cuja data será divulgada posteriormente, baseada nas habilidades indicadas na seção “Trilhas da Recomposição” do portal, disponível em: [Farol da Equidade](#)

5. Devolutivas da Avaliação Formativa I - Plataforma SAEV (1º ao 9º ano)

No dia 05 de maio, durante o *Planejamento Pedagógico em Rede*, será oportunizado um momento exclusivo para que os professores, que atuam nas turmas de 3º ao 9º ano, assistam a gravação das devolutivas da Avaliação Formativa I e se apropriem das análises e orientações pedagógicas, a fim de direcionar o planejamento das intervenções, considerando as necessidades de aprendizagem evidenciadas.

Atenção!

- O link com as devolutivas será disponibilizado pela Supped, nas orientações para o Planejamento Pedagógico em Rede.
- Em razão do I Seminário Goiânia, cidade alfabetizadora: da condição de aprender, ao direito de ser alfabetizada, os professores que atuam nas turmas de 1º e 2º anos deverão acessar as análises e orientações pedagógicas, disponibilizadas por meio das devolutivas da Avaliação Formativa I, até o dia 11/05.

6. Plataforma CNCA (1º ao 5º ano) e Plataforma de Avaliação e Acompanhamento das Aprendizagens (6º ao 9º ano)

No contexto do *Compromisso Nacional Criança Alfabetizada* (CNCA) as devolutivas das avaliações assumem um papel estratégico para a garantia do direito à aprendizagem nos anos iniciais. Mais do que comunicar resultados, elas orientam decisões pedagógicas, ao tornar visíveis os avanços, as dificuldades e as necessidades específicas de cada estudante.

Quanto à *Plataforma de Avaliação e Acompanhamento das Aprendizagens*, as devolutivas das avaliações são fundamentais para qualificar o ensino e promover avanços consistentes nas aprendizagens dos estudantes do 6º ao 9º ano, pois oferecem evidências concretas sobre o que os estudantes já consolidaram e quais habilidades ainda precisam ser desenvolvidas.

Quando analisadas de forma criteriosa, as evidências das avaliações permitem ao professor ajustar o planejamento, diversificar estratégias didáticas e propor intervenções intencionais. Esse movimento fortalece práticas pedagógicas baseadas em dados e contribui para que o ensino seja mais equitativo e responsivo, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem, tendo em vista que as devolutivas qualificadas promovem o acompanhamento contínuo do progresso dos estudantes, favorecendo a recomposição das aprendizagens e evitando a estabilização de defasagens, especialmente no processo de alfabetização.

Recomenda-se que ao acessar as plataformas, os professores:

- Visualizem os resultados por turma, componente curricular e estudante.
- Observem os indicadores gerais: médias, percentuais de acerto e níveis de proficiência.

- Identifiquem os níveis de desempenho. Há habilidades com baixo desempenho?
- Localizem as habilidades com índice de desempenho abaixo do básico.
- Comparem os dados com a Matrizes de Habilidades 2026 e com os resultados da Avaliação Diagnóstica e da Avaliação Formativa I, da Plataforma SAEV (observando os resultados por habilidade).
- Verifiquem as habilidades consideradas:
 - Críticas (essenciais e com baixo desempenho)
 - Intermediárias (desempenho básico)
 - Consolidadas (desempenho adequado ou avançado)
- Verifiquem quais estudantes apresentam maiores dificuldades.
- Ajustem o planejamento considerando os perfis de aprendizagem da turma (estudantes com dificuldades significativas, estudantes em desenvolvimento e estudantes com o desempenho esperado).
- Retomem os objetos de conhecimento referentes às habilidades consideradas críticas
- Utilizem sequências didáticas focadas nas habilidades críticas (reforçamos a importância do professor rever sua prática pedagógica, bem como o uso de metodologias diversificadas pensadas para atender as reais necessidades e especificidades de cada turma).

Atenção!

Atenção!

Ressaltamos que essa não é mais uma demanda, as ações de intervenção, pensadas a partir das devolutivas, devem ser realizadas de forma articulada, evitando a sobreposição de ações.

7. Acompanhamento Mensal da Leitura (1º ao 6º ano)

O Acompanhamento Mensal da Leitura é uma prática essencial realizada com todos os estudantes, no cotidiano da sala de aula, com o objetivo de monitorar o desenvolvimento da competência leitora em três aspectos fundamentais: a decodificação, a fluência e a compreensão textual, para fomentar o desenvolvimento da leitura.

Segue o cronograma do Acompanhamento Mensal da Leitura:

Cronograma do mês de Maio	
04/05	Disponibilização das fichas de leitura do mês de maio, no link: Fichas de leitura-maio/2026
04 a 22/05	Desenvolvimento das ações relativas ao acompanhamento da leitura nas turmas de 1º ao 6º ano
Até 26/05	Preenchimento da planilha do Núcleo de Estudos, Estatísticas e Avaliações Educacionais - NEEAV
27 a 29/05	Sistematização dos dados pelo NEEAV
04/06	Disponibilização dos dados para o acompanhamento e monitoramento das equipes escolares

Compreender os níveis de complexidade dos textos é fundamental para qualificar o ensino da leitura e potencializar as aprendizagens. Nesse sentido, o material *Complexidade dos Textos – CNCA/MEC (2024)* oferece subsídios importantes para que o professor analise, selecione e proponha textos adequados às diferentes etapas de desenvolvimento dos estudantes. Ao considerar

critérios como estrutura, linguagem, temática e exigências cognitivas, o docente amplia sua capacidade de planejar intervenções mais adequadas e eficazes, favorecendo a progressão das habilidades leitoras.

Assim, convidamos os professores a conhecer este material e a incorporá-lo ao seu planejamento pedagógico, como instrumento estratégico para promover práticas de leitura mais significativas, equitativas e alinhadas às necessidades reais dos estudantes. [Complexidade dos Textos - CNCA - MEC - 2024](#).

8. Uso qualificado do tempo pedagógico no Ensino Fundamental (1º ao 9º ano)

O aproveitamento qualificado do tempo escolar, legalmente estabelecido para o ensino, apresenta-se como um aspecto importante na organização do trabalho pedagógico, especialmente em contextos que evidenciam defasagens e desigualdades nos processos de aprendizagem. Considerando os princípios da equidade e da garantia do direito a uma educação de qualidade, torna-se imprescindível assegurar que cada momento vivenciado no espaço escolar seja intencionalmente planejado e significativo.

Para exemplificar, considere o caso de um estudante que apresenta atraso recorrente de doze minutos diários. Essa prática resulta na perda de aproximadamente até cinquenta horas de aulas ao longo do ano letivo. Assim, diante da necessidade de conscientização de toda comunidade escolar sobre o uso adequado do tempo destinado ao ensino, a escola precisa realizar uma análise criteriosa acerca do cumprimento dos horários estabelecidos, incluindo início das aulas, momentos de lanche, recreio, intervalos e saída. Esse cuidado ultrapassa a dimensão administrativa, configurando-se como uma estratégia pedagógica importante para a organização de uma rotina estruturada e previsível, capaz de favorecer, de maneira consistente, o desenvolvimento das aprendizagens.

A organização do tempo, orientada por objetivos claros, contribui com o andamento das atividades e experiências educativas, bem como a constituição de um ambiente organizado que promove o engajamento da comunidade escolar, possibilitando o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e cultural dos estudantes.

Dessa forma, a escola avança na promoção de uma educação inclusiva e orientada pela equidade. A gestão consciente do tempo escolar implica reconhecer e respeitar a diversidade de ritmos, estilos e necessidades de aprendizagens, apoiando o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao otimizar e organizar o tempo pedagógico, por meio de uma perspectiva responsiva e colaborativa, a escola potencializa a eficácia de suas ações e reafirma seu papel institucional.

9. Recomposição das Aprendizagens nos anos iniciais e finais (2º ao 9º ano)

A recomposição das aprendizagens é essencial para assegurar o direito de todos os estudantes ao desenvolvimento das habilidades previstas para cada ano escolar do Ensino Fundamental, especialmente diante das defasagens identificadas ao longo do percurso escolar. Trata-se de um processo pedagógico intencional, baseado em diagnóstico, planejamento e intervenções sistemáticas, que visa garantir a consolidação da alfabetização nos anos iniciais e o avanço nas aprendizagens essenciais nas etapas seguintes.

Essa ação deve ser estruturada a partir de estratégias integradas (avaliar, priorizar e intervir) considerando as necessidades reais dos estudantes, promovendo práticas pedagógicas mais eficazes e equitativas. Dessa forma, além de recuperar habilidades não consolidadas, também contribui para a progressão escolar, para a redução das desigualdades e para a formação integral dos estudantes.

Assim, as ações devem ser efetivadas conforme as orientações do Guia da Recomposição

das Aprendizagens da RME de Goiânia, disponível em: [Guia da Recomposição das Aprendizagens](#)

10. 5ª Olimpíada Mirim – OBMEP - 2026 (2º ao 5º ano)

Como informado na OP Olimpíada Mirim – OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas) é uma iniciativa do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com apoio da B3 Social e do Ministério da Educação. Seu objetivo é proporcionar aos estudantes do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, de escolas públicas e privadas, a oportunidade de vivenciarem a experiência olímpica em Matemática.

As inscrições podem ser feitas diretamente no site www.olimpiadamirim.obmep.org.br, no período de 28 de abril a 08 de junho. Segue o link com as informações: [OBMEP Mirim](#)

11. Projeto Produção de Texto em Rede (2º, 3º, 4º e 8º anos)

As avaliações do *Projeto Produção de Texto em Rede*, referentes ao segundo bimestre, com a aplicação para as turmas de 2º, 3º, 4º e 8º anos, prevista para o dia 13/05, **acontecerão no dia 27/05/2026**.

Informamos que o material será enviado às gráficas, em tempo hábil, de forma a garantir a realização do processo de impressão dentro do prazo estabelecido e sem prejuízos ao cronograma.

Após a aplicação, os apoios recolherão as produções nas escolas nos dias **28 e 29/05/2026**.

12. Orientações para o Ensino da Escrita (3º ao 9º ano)

Como informado na OP nº 04, encaminhamos as *Orientações para o Ensino da Escrita (3º ao 9º ano)*, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a qual concebe a escrita como prática social, que ocorre em contextos reais e significativos de uso da linguagem, compreendendo a produção textual como um processo contínuo, organizado em etapas interdependentes e cíclicas.

Ressalta-se o papel do professor como mediador, que realiza intervenções qualificadas ao longo do processo, e promove a circulação dos textos produzidos pelos estudantes, assegurando protagonismo, engajamento e sentido social à escrita.

As *Orientações para o Ensino da Escrita (3º ao 9º ano)* estão disponíveis, no link abaixo: [Orientações para o ensino da escrita](#)

13. Programa Escola das Adolescências (6º ao 9º ano)

Em continuidade às ações desenvolvidas no âmbito do Programa Escola das Adolescências e diante da importância de sua consolidação nos anos finais do Ensino Fundamental, orientamos para o mês de maio, que as escolas deem continuidade às ações voltadas à apropriação, análise e aplicação dos resultados da Escuta das Adolescências, com vistas ao seu fortalecimento.

Nesse sentido, recomenda-se que as equipes gestoras assegurem que todos os profissionais que atuam nos anos finais tenham acesso aos materiais orientadores (Guias da Escola das Adolescências), promovendo momentos coletivos de estudo e reflexão.

Além disso, orienta-se que sejam organizados espaços formativos e momentos destinados à leitura, discussão e socialização dos conteúdos dos Guias com o coletivo escolar e que realizem a análise dos resultados da Escuta das Adolescências de sua unidade, articulando-os às práticas pedagógicas e às ações de convivência escolar.

A partir dessa análise, devem ser definidas estratégias e encaminhamentos que contribuam para o fortalecimento do protagonismo estudantil, a melhoria do clima escolar e o atendimento às

especificidades das adolescências.

Os materiais orientadores (Guias da Escola das Adolescências) destinados a diretores, coordenadores pedagógicos e professores, permanecem disponíveis para acesso no link: [Guias de Apoio](#)

Destacamos, ainda, que as escolas que já desenvolvem ações de acolhimento, escuta dos adolescentes ou propostas no âmbito dos clubes de letramento são convidadas a socializar suas experiências. O compartilhamento poderá ser realizado por meio do e-mail escoladasadolescenciasgyn@gmail.com ou pelo contato (62) 98460-7036 (Carolina), contribuindo para a circulação de boas práticas na Rede.

Reiteramos que a apropriação qualificada desses materiais, aliada à análise dos dados da escuta, constitui elemento central para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais significativas, participativas e alinhadas às realidades dos estudantes.

Contamos com o engajamento de todos para o fortalecimento do Programa Escola das Adolescências nas escolas.

14. Sistema Conecta Educação (1º ao 9º ano)

14.1. Planejamento Pedagógico Quinzenal

O planejamento pedagógico quinzenal é obrigatório para todos os componentes curriculares. Reforçamos a necessidade do compromisso dos professores e gestores com a organização e registro dos planos de aula no Sistema Conecta Educação, com observância das orientações do documento *Orientações para o Desenvolvimento do Planejamento Pedagógico no Ensino Fundamental*.

O plano de aula não é mera obrigação formal, mas um instrumento de organização do trabalho do professor, com detalhamento dos objetivos de aprendizagem, metodologia, materiais utilizados, estratégias e sequências didáticas. O documento está disponível no link abaixo: [Orientações para o Desenvolvimento do Planejamento Pedagógico no Ensino Fundamental](#)

14.2. DC-GO Ampliado - Computação

Em 2026 o DC-GO Ampliado - Computação foi formalmente adotado pela Rede Municipal de Educação de Goiânia e, tornando o ensino de Educação Digital e Midiática obrigatório. O trabalho com esse componente deve ocorrer de forma transversal, integrando objetos de conhecimento e habilidades da Computação a todos os componentes curriculares. A fim de organizar o trabalho pedagógico dos professores e a integração curricular, a Gerência de Educação Fundamental da Infância e da Adolescência disponibiliza uma tabela de referência, definindo em quais componentes curriculares, de cada ano, as habilidades do DC-GO Computação serão trabalhadas. Segue o link para o acesso à tabela: [Tabela de Referência](#)

Atenção!

- Para os professores dos anos iniciais, as habilidades e objetos de conhecimento estão disponíveis para seleção nos planos de aula e registros de atividades.
- Para os professores dos anos finais, será necessário copiar e colar no plano de aula, a habilidade e a competência do DC-GO Ampliado - Computação disponível no link: Habilidades
- Nos registros de atividades, basta assinalar 'SIM' no campo 'Esse registro de atividades é interdisciplinar?' e, em seguida, selecionar o componente Computação no campo 'Componente Curricular Associado'.

- As orientações gerais para o trabalho com esse componente curricular, acompanhadas por materiais complementares, links, dicas, materiais de estudo e matriz de referência, estão disponíveis no link: Orientações Gerais
- Foi solicitado à empresa responsável pelo sistema, recurso para viabilizar o cadastro de dois componentes curriculares para o mesmo professor nas abas 'Habilidades' e 'Objetos de Conhecimento nos Anos Finais'. Assim que houver a atualização, informaremos.

II. ESCOLAS MUNICIPAIS EM TEMPO INTEGRAL - EMTI

Todos os cronogramas e ações encaminhadas para o Ensino Fundamental se aplicam às Escolas Municipais em Tempo Integral - EMTI, considerando as orientações da Política das Escolas Municipais em Tempo Integral da RME e as possibilidades de organização do trabalho pedagógico nessas unidades, a fim de assegurar as aprendizagens dos estudantes.

Em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação, especialmente no âmbito da Política de Educação Integral e do programa *Escola em Tempo Integral*, essas escolas ampliam as oportunidades de aprendizagem ao articular a jornada escolar a uma proposta pedagógica intencional e integrada.

Nessa perspectiva, o tempo ampliado não é apenas quantitativo, contribui para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, possibilitando a organização de experiências formativas diversificadas que integram o currículo escolar com os componentes curriculares do núcleo comum às práticas oportunizadas por meio dos Projetos Complementares, pensados para fomentar a formação integral dos estudantes.

Essa organização favorece a recomposição e o aprofundamento das aprendizagens, a personalização do ensino, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais e o fortalecimento do protagonismo estudantil. Além disso, ao priorizar a equidade e o atendimento às diferentes necessidades dos estudantes, a escola em tempo integral consolida-se como estratégia estruturante para garantir o direito à aprendizagem, promovendo trajetórias escolares mais adequadas e consistentes.

1. Núcleo Diversificado - registros das aprendizagens

Como informado na OP do mês de abril, orienta-se que os registros do desempenho dos estudantes sejam realizados durante o processo de desenvolvimento das atividades propostas e efetivadas nos Projetos Complementares:

- Cultura digital e tecnologias criativas.
- Corpo, movimento e qualidade de vida.
- Artes e expressões culturais.
- Ciência e inovação no cotidiano.
- Educação para as relações étnicoraciais.

Considerando que o cronograma de execução dos Projetos Complementares é semestral, a nota final do estudante será registrada no Boletim Escolar no primeiro e no segundo bimestres, contemplando as aprendizagens dos estudantes no semestre.

III. ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DAS INFÂNCIAS - EMEI

Além das orientações e ações destinadas aos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, as Escolas Municipais de Educação das Infâncias - EMEI deverão seguir e implementar as orientações e ações abaixo relacionadas, destinadas às turmas de 4 e 5 anos (Educação Infantil) e de 1º e 2º anos (Ensino Fundamental).

Agenda - Maio			
Nº	Ação	Data	Responsável pela execução
1	Planejamento Pedagógico em Rede	05/05	Equipe gestora, professores da Educação Infantil e de áreas
2	Recomposição das Aprendizagens (2º ano)	Ação contínua	Professores dos 2º anos, com o acompanhamento do coordenador pedagógico
3	Organização do Trabalho Pedagógico (OTP)	Ação contínua	Equipe gestora e professores

1. Planejamento Pedagógico em Rede - Educação Infantil (4 e 5 anos) e professores de áreas

O Planejamento Pedagógico em Rede será realizado no dia 05 de maio e envolverá os professores que atuam na Educação Infantil, professores de áreas e a equipe gestora das EMEI (o coordenador pedagógico **ou** o diretor).

Ressalta-se que os professores pedagogos que atuam nos 1º e 2º anos, o diretor ou o coordenador participarão do *I Seminário Goiânia, cidade alfabetizadora: da condição de aprender, ao direito de ser alfabetizada*.

Orienta-se para o Planejamento Pedagógico em Rede nas EMEI que na Educação Infantil:

- A equipe gestora (o diretor ou coordenador pedagógico) organize os espaços, o tempo, os materiais e o grupo para a realização desse momento, assegurando que as atividades aqui propostas não ocupe todo o período, pois o planejamento deverá ser destinado também às ações específicas da unidade educacional.
- A equipe gestora, professores e auxiliares de atividades educativas iniciem a organização dos registros sobre as aprendizagens e desenvolvimento das crianças (anotações, fotografias, gravações em áudio e vídeo, produções das crianças etc) para serem utilizados na comunicação das aprendizagens das crianças às famílias, no período de **24 a 26/06/2026**, bem como na elaboração do instrumento de avaliação dos processos de aprendizagens e desenvolvimento das crianças, a partir do mês de **agosto/2026**.
- A equipe gestora, professores e auxiliares de atividades educativas dialoguem e planejem quais documentações serão comunicadas (mini-histórias, folhetos, livretos, vídeo, mural, fotografias, relato, apresentação de powerpoint ou outra).
- Na organização dos referidos registros, considerem a pertinência dos mesmos para a comunicação das aprendizagens das crianças, observando o que comunicar, para quem, com quê, como, quando e onde.

Orienta-se que os professores de áreas realizem o estudo dos textos *As ações das crianças e a qualidade dos espaços*” e *“Configurações de territórios de brincadeiras e exploração*, de

Alejandra Dubovik e Alejandra Cippitelli, Esses textos fazem parte da coletânea sobre a organização do trabalho pedagógico em contextos investigativos de aprendizagens, socializada em março deste ano com as unidades e disponível em: [Coletânea de textos sobre Contextos Investigativos de Aprendizagens](#)

2. Recomposição das Aprendizagens (2º ano)

A Recomposição das Aprendizagens é uma proposta de reorganização teórico-metodológica, envolvendo os estudantes dos 2º anos que não consolidaram as aprendizagens previstas no processo de alfabetização, tendo como principais referências os perfis de saída, as avaliações diagnósticas e formativas, os dados do Acompanhamento Mensal da Leitura, a observação e o acompanhamento diário do desenvolvimento das habilidades em sala por meio de diferentes atividades. Trata-se de uma reorganização temporária do percurso escolar dos estudantes por meio de reagrupamentos, considerando as especificidades das aprendizagens, sobretudo, daquelas que não foram consolidadas no tempo/espaço previsto.

Por isso, o reagrupamento dos estudantes deve articular-se à mediações pedagógicas que atendam às necessidades específicas de aprendizagens de cada turma e cada estudante verificadas cotidianamente, considerando a organização dos tempos, espaços, materiais, atividades e avaliações. As orientações para a organização dessa ação nas EMEI estão dispostas no documento Guia da Recomposição das Aprendizagens da Rede Municipal de Educação de Goiânia, disponível em: [Guia da Recomposição das Aprendizagens da RME](#).

3. Organização do Trabalho Pedagógico (OTP)

A OTP é uma estratégia pedagógica, a fim de garantir tempo/espaço/relações para estudo, discussão, planejamento, produção teórica e de materiais para/pelos profissionais das Emei. Deve ser planejada pelo coordenador de turno, na organização dos horários e pelo coordenador pedagógico, na proposta intencional de estudo, com indicações de leitura, reflexões e produções.

No mês de maio, orienta-se que os professores realizem o estudo dos textos *As ações das crianças e a qualidade dos espaços* e *Configurações de territórios de brincadeiras e exploração*, de Alejandra Dubovik e Alejandra Cippitelli, disponível em: [Coletânea de textos sobre contextos Investigativos de Aprendizagens](#)

Caso, já tenham feito o estudo dos referidos textos, escolher outro disponível na coletânea.

IV. CMEI, CEI, EM e EMTI - EDUCAÇÃO INFANTIL

Agenda - Maio			
Nº	Ação	Data	Responsável pela execução
1	Planejamento Pedagógico em Rede	05/05	Equipes gestoras
2	Planejamento da Ação Educativa e Pedagógica	Ação contínua	Professores coordenadores e professores regentes
3	Planejamento semanal e Planejamento quinzenal		Professores coordenadores
4	Registro das aprendizagens das crianças		Professores regentes
5	Comunicação		Professores coordenadores e professores regentes
6	Plano Educacional Individualizado (PEI)		Professores regentes

1. Planejamento Pedagógico em Rede

O Planejamento Pedagógico em Rede é um momento privilegiado para a consolidação de um grupo de aprendizagem. O Planejamento do dia 05 de maio deverá ser realizado conforme as seguintes orientações.

- Equipe gestora: organizar os espaços, o tempo, os materiais e o grupo para a realização deste momento, conforme as orientações a seguir. Posteriormente, devem ser realizadas outras ações que atendam às necessidades específicas de cada unidade educacional.
- Todos os profissionais da unidade educacional - realizar, junto à equipe gestora, as atualizações necessárias do Projeto Político-Pedagógico, que deverá ser entregue até o dia 15 de maio.
- Professores regentes e auxiliares de atividade educativas (0 a 5 anos):
 - organizar os registros sobre as aprendizagens e desenvolvimento das crianças (anotações, fotografias, gravações em áudio e vídeo) para que os mesmos sejam utilizados na elaboração do instrumento de avaliação dos processos de aprendizagens e desenvolvimento das crianças, a partir do mês de agosto, conforme orientações do item 4 “Registro das aprendizagens das crianças”.
 - planejar como esses registros poderão compor a comunicação das aprendizagens das crianças, a ser realizada conforme as orientações do item 5 “Comunicação”.

2. Planejamento da Ação Educativa e Pedagógica

Conforme informado na OP 02 - Fevereiro, o documento “Documentação pedagógica, planejamento e avaliação na Educação Infantil da SME de Goiânia/2023” (disponível [AQUI](#)) está sendo atualizado e até serem divulgadas a versão final das novas orientações, os(as) professores(as) que atuam nesta etapa devem continuar seguindo as orientações do documento vigente.

- **Professores regentes:**
 - planejar, no Sistema Conecta Educação, as ações que serão desenvolvidas junto às crianças, considerando a organização dos tempos, espaços, materiais, grupos e mediações, bem como o acolhimento das crianças, as informações das Fichas Diagnósticas, os estudos e diálogos realizados nos planejamentos semanais e quinzenais.
 - compartilhar o planejamento com o auxiliar de atividades educativas, para que este conheça as ações propostas e contribua com a realização junto às crianças.
- **Professores regentes - 0 a 3 anos** - elaborar o planejamento considerando os:
 - diálogos, reflexões e ações planejadas referentes à relação adulto-criança, realizadas nos planejamentos semanais e Planejamento em Rede;
 - interesses, curiosidades e necessidades das crianças.
- **Professores regentes - 4 e 5 anos** - elaborar o planejamento considerando:
 - as aprendizagens previstas no “Perfil de Saída da Educação Infantil” (disponível [AQUI](#)) e as possibilidades de ações;
 - a organização dos tempos, espaços e materiais de maneira que estes estejam em relação com os conhecimentos a serem construídos e apropriados pelas crianças;
 - as atividades elencadas na “Ficha de Acompanhamento das Atividades” do SIAM (disponíveis [AQUI](#)) e sua articulação com o perfil de saída da Educação Infantil.
- **Professor coordenador:** acompanhar e orientar a elaboração e a efetivação dos planejamentos conforme as orientações indicadas aos professores.

*Documentos para subsidiar a realização dessa ação:

- Tutoriais sobre o Sistema Conecta Educação:
 - em vídeos, disponíveis [AQUI](#),
 - escrito, disponível [AQUI](#)
- Documento Curricular da Educação Infantil da SME de Goiânia/2020 (disponível [AQUI](#));
- Documentação pedagógica, planejamento e avaliação na Educação Infantil da SME de Goiânia/2023, páginas 21 - planejamento, e página 71 - Ficha Diagnóstica da Criança (disponível [AQUI](#));
- Orientações - Atividades de atenção e cuidado pessoal/2025 (disponível [AQUI](#)).
- Linhas Guias - Orientações para a recepção e acolhimento às crianças/estudantes imigrantes na RME de Goiânia/2023 (disponível [AQUI](#));

3. Planejamento semanal e Planejamento quinzenal

A organização e realização dos planejamentos semanais, junto aos professores regentes e planejamento quinzenais, junto aos auxiliares de atividades educacionais, são imprescindíveis para a garantia das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças na Educação Infantil, pois os encontros entre os profissionais para estudar, dialogar, trocar experiências e planejar ações é possibilidade para se constituir grupos de aprendizagens dentro da unidade educacional e qualificar a prática pedagógica.

Considerando os focos dos diálogos dos profissionais dos agrupamentos de 0 a 3 anos e dos profissionais dos agrupamentos de 4 e 5 anos, explicitados nas OP anteriores, seguem as orientações para este mês.

- **Professor coordenador:** organizar o tempo, espaço e materiais para a realização dos planejamentos semanais e quinzenais, junto aos profissionais, organizando estes momentos de forma coletiva, em pequenos grupos, duplas ou individual.

- Professores regentes e auxiliares de atividades educativas - 0 a 3 anos: no mês de maio orienta-se que os estudos, diálogos e planejamento de ações continuem com o foco na relação adulto-criança, o que deve ser subsidiado pelo:
 - texto “O bebê, o adulto e a creche”, do livro “Educação Infantil de 0 a 3 anos: construindo relações seguras e oferecendo liberdade às brincadeiras e movimentos”, de Karina Recktenvald e Patricia Laurindo (disponível [AQUI](#)),
 - vídeo do projeto (Com)Partilhas “Relação adulto - criança na primeira infância: a constituição de vínculos afetivos” (disponível [AQUI](#));
 - texto “A mão da educadora”, de Anna Tardos (disponível [AQUI](#))
 - formação “Especificidades do trabalho pedagógico junto às crianças de 0 a 3 anos”, 1º e 2º encontro.
- Professores(as) regentes e auxiliares de atividades educativas 4 e 5 anos (CMEI e CEI) e Professores(as) regentes 4 e 5 anos (Escolas) - ler o texto, “*Situações de leitura e escrita na Educação Infantil*” até a página 12 (disponível [AQUI](#)), para aprofundar a compreensão sobre as situações de leitura pelo(a) professor(a) e de leitura pela criança. Após a leitura, considere as perguntas abaixo para refletir sobre o trabalho desenvolvido junto às crianças:
 - Quais estratégias o professor pode utilizar *antes, durante e depois* da leitura para garantir que a criança mobilize seus conhecimentos prévios e faça inferências sobre o texto lido?
 - Quais critérios devem nortear a escolha das obras literárias para que elas respeitem a singularidade e a capacidade de tomar decisões das crianças?
 - De que maneira a organização do “espaço da leitura” ou “cantinho de leitura” e a seleção prévia de livros que já fazem parte do repertório lido pelo professor favorecem a formação leitora da criança?
 - De que maneira a leitura realizada pelo professor, com fluência e intencionalidade, pode contribuir para o desenvolvimento de comportamentos leitores nas crianças da Educação Infantil?

Ressalta-se que esse texto será utilizado no 3º encontro da Ação Formativa “A Mediação Pedagógica nos Processos de Alfabetização” (dos professores que atuam nas turmas de 4 e 5 anos), para subsidiar a discussão sobre as situações de leitura na Educação Infantil.

4. Registro das aprendizagens das crianças

O documento “Documentação pedagógica, planejamento e avaliação na Educação Infantil da SME de Goiânia/2023” (disponível [AQUI](#)), que orienta essa avaliação, está em processo de atualização. No mês de abril foi realizada uma Consulta Pública da Rede para contribuições dos profissionais que atuam na Educação Infantil. A Gerência de Educação Infantil está lendo e analisando as 227 contribuições enviadas pelas unidades educacionais, a fim de concluir o documento, de forma a atender à legislação vigente e à realidade da Rede.

Dessa forma, orienta-se que os profissionais continuem realizando diferentes registros, como breves anotações, fotografias, gravações em áudio e vídeo, das aprendizagens e desenvolvimento das crianças para que os mesmos sejam utilizados na elaboração do instrumento de avaliação dos processos de aprendizagens e desenvolvimento das crianças, a partir do mês de agosto, quando o documento atualizado será disponibilizado à Rede, na OP 08 - Agosto.

Diante disso, no mês de junho não haverá socialização de instrumento de avaliação dos processos de aprendizagens e desenvolvimento das crianças e, sim, a comunicação dos mesmos, conforme orientado no item a seguir.

5. Comunicação

A comunicação é o último nível da estratégia da documentação pedagógica, na qual comunica-se as concepções da unidade educacional e as aprendizagens das crianças. Ao realizar esta comunicação, conforme o documento “Documentação pedagógica, planejamento e avaliação na Educação Infantil da SME de Goiânia/2023”, páginas 16 a 20 (disponível [AQUI](#)), os profissionais devem pensar o que comunicar, para quem, com quê, como, quando e onde.

No mês de maio, orienta-se que a equipe gestora e professores regentes, dialoguem e planejem quais documentações serão comunicadas (mini-histórias, folhetos, livretos, vídeo, mural, fotografias, relato, apresentação de powerpoint ou outra) e como será realizada a comunicação das aprendizagens das crianças para as famílias, no período de 24 a 26 de junho.

6. Plano Educacional Individualizado (PEI)

O Plano Educacional Individualizado (PEI), instrumento pedagógico de planejamento, acompanhamento e registro das estratégias educacionais personalizadas, deverá ser elaborado pelos professores, conforme as orientações dispostas no item VII desta OP. Este instrumento é destinado ao público da Educação Especial (deficiência, Transtorno do Espectro Autista - TEA e altas habilidades/superdotação) e, quando necessário, também para toda e qualquer criança que apresente necessidades educacionais específicas.

V - ESCOLAS MUNICIPAIS - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

Agenda - Maio			
Nº	Ação	Data	Responsável pela execução
1	Matrizes – EJA	Ao longo do Ano Letivo	Coordenadores e professores das Unidades Educacionais
2	Documento Curricular para Rede Municipal de Educação de Goiânia-EJA e Alfabetização na EJA: Orientações pedagógicas para o 1º Período	Anual	Coordenadores e professores das Unidades Educacionais
3	Espectáculo BARBAS da Cia Lumiatto	06/05	Gereja/Grupo gestor e professores das Unidades Educacionais das escolas: EM Bom Jesus e EM Moacir Monclair Brandão
4	Planejamento Pedagógico em Rede	05/05	Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
5	Fórum de Partilha com Professores e Coordenadores da EJA/EPT	08/05/26	Gereja em parceria com o IFG - EM Solar Ville e EM Laurindo Sobreira do Amaral
6	Projeto Produção de Texto em Rede	27/05	Equipe gestora e professores das escolas
7	Formação de coordenadores e professores (Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da EJA - SME/MEC) - Alfabetização na EJA	18/05 (turma 1) 21/05 (turma 2) 22/05 (turma 3)	Gerfor e Gereja

8	Reunião Mensal com os Coordenadores Pedagógicos	Previsão 29/05	Gereja
9	Educação de Jovens e Adultos / Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT)	Ao longo do Ano Letivo	Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais que ofertam EJA EPT
10	Acompanhamento Mensal da Leitura - Trilhas da Leitura - EJA	Ação contínua	Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
11	Revista Semestral: EJA em Pauta	Ação contínua	Gereja e Unidade Educacionais
12	Orientação de Horário do professor de Educação Física		Coordenador Pedagógico
13	Agenda do coordenador Pedagógico		Coordenador Pedagógico
14	Busca Ativa		Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
15	Sistema Conecta Educação		Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
16	Projeto Visibilidade do Trabalho da EJA		Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
17	Material Didático		Coordenadores e professores
18	Plano de Intervenção Pedagógica (PIP)		Coordenadores e professores
19	Planejamento Quinzenal		Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
20	Atividades relacionadas à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER)		Equipe gestora e professores das Unidades Educacionais
21	Plano Educacional Individualizado (PEI)		

1. Matrizes – EJA

Matrizes dos componentes curriculares de todos os bimestres. **Link:** [AQUI](#).

Matrizes do Projeto Produção de Texto em Rede do Primeiro Segmento. **Link:** [AQUI](#).

2. Documento Curricular para Rede Municipal de Educação de Goiânia-EJA e Alfabetização na EJA: Orientações pedagógicas para o 1º Período

Documento Curricular. **Link:** [AQUI](#).

Alfabetização na EJA. **Link:** [AQUI](#).

3. Espetáculo Barbas da Cia Lumiato

Peça teatral destinada aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) das Unidades Educacionais EM Bom Jesus e EM Moacir Monclair Brandão, que prestigiarão o espetáculo “*Barbas*”, da Cia Lumiato (BSB/Argentina), no dia 06/05, às 19h, no Teatro Sesc, Centro de Goiânia.

As demais unidades educacionais da Rede Municipal de Educação de Goiânia, que ofertam a modalidade EJA, serão contempladas em outros projetos culturais ao longo do ano, garantindo a ampliação do acesso às ações formativas e artísticas.

Serão disponibilizados dois ônibus, com 40 assentos cada, para o transporte dos estudantes, totalizando 80 vagas, conforme a capacidade da sessão. Informações detalhadas encontram-se no link: [AQUI](#).

4. Planejamento Pedagógico

O Planejamento Pedagógico na RME constitui-se como um instrumento participativo, intencional, dinâmico e reflexivo, construído em permanente diálogo com a realidade da escola. Não se trata de um documento estático, mas de um processo vivo, que acompanha as demandas, os desafios e as potencialidades do cotidiano escolar.

Nesse sentido, o planejamento reunirá a equipe diretiva e os professores com o objetivo de promover o diálogo, a análise das práticas e a construção de intervenções pedagógicas coletivas. Essa articulação fortalece o trabalho colaborativo e assegura maior alinhamento entre as ações desenvolvidas na escola e as necessidades reais dos estudantes.

Ao priorizar a reflexão conjunta e a tomada de decisões fundamentadas, o Planejamento Pedagógico contribui diretamente para a qualificação do ensino, favorecendo estratégias que garantam a permanência, a aprendizagem significativa e o sucesso escolar. Assim, reafirma-se seu papel como ferramenta essencial para a organização do trabalho educativo e para a consolidação de uma prática pedagógica comprometida com a equidade e a qualidade social da educação.

O link de acesso à pauta será disponibilizado próximo à data do planejamento. [AQUI](#).

5. Fórum de Partilha com Professores e Coordenadores da EJA/EPT

A Gerência de Educação de Jovens e Adultos (Gereja) informa à equipe gestora a realização do Fórum de Partilha, destinado a professores e coordenadores da EJA/EPT. A iniciativa tem como objetivo promover a reflexão e o diálogo entre os profissionais, fortalecendo as práticas pedagógicas, alinhando-as ao Documento Curricular da EJA e contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino ofertado na Rede Municipal de Educação de Goiânia.

Esta ação será realizada, exclusivamente, na EM Solar Ville e EM Laurindo Sobreira do Amaral. Segue o link com as informações detalhadas [AQUI](#).

6. Produção de Texto em Rede

O Projeto Produção de Texto em Rede visa o acompanhamento das aprendizagens relacionadas ao desenvolvimento da leitura e da escrita dos estudantes da EJA. O projeto disponibiliza propostas de produção de textos, elaboradas pela equipe de elaboração da Gerência de Educação Fundamental da Adolescência e Gerência de Educação de Jovens e Adultos. As propostas consideram os gêneros textuais previstos para cada ano escolar, alinhadas ao currículo. Para acessar o quadro de avaliação da EJA, clique [AQUI](#).

- **Gêneros textuais:** Os quadros contendo os gêneros textuais do projeto Produção de Texto em Rede, bem como o **Guia de Aplicação** estão disponibilizados no link: [AQUI](#)

7. Formação de coordenadores e professores (Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da EJA - SME/MEC) - Alfabetização na EJA

Como parte do Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos, firmado entre a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (GEREJA) e o MEC, será realizada formação em serviço destinada a professores e coordenadores ao longo do ano de 2026.

O curso será desenvolvido em parceria com a **Gerência de Formação (Gerfor) e contará com certificação**. Para mais informações, clique [AQUI](#). O material de leitura complementar pode ser acessado [AQUI](#). Para acessar as turmas, clique [AQUI](#).

8. Reunião Mensal com os Coordenadores Pedagógicos

Em 2026, todas as Unidades Educacionais da Educação de Jovens e Adultos (EJA) terão um Coordenador Pedagógico para fortalecer a organização do trabalho pedagógico e acompanhar as ações escolares. A Gerência de Educação de Jovens e Adultos (Gereja) orientará e acompanhará as atividades, promovendo unidade nas diretrizes e efetividade nas intervenções.

Para integração e aprimoramento da modalidade, serão realizadas reuniões periódicas com os coordenadores pedagógicos para discutir projetos, estratégias e encaminhamentos, reforçando o compromisso com a qualidade do ensino e o sucesso dos estudantes. Segue o link de acesso à pauta da reunião [AQUI](#).

9. Educação de Jovens e Adultos / Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT)

O Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional e Tecnológica (Programa EJA/EPT) foi instituído pela Portaria nº 962, de 1º de dezembro de 2021, do Ministério da Educação (MEC).

A EJA-EPT é ofertada no Primeiro Segmento nas Unidades Educacionais Solar Ville e Laurindo Sobreira do Amaral. Essa modalidade é desenvolvida em regime de cooperação com o Instituto Federal de Goiás (IFG), com a oferta dos cursos de Modelagem e Informática. Segue o link com as informações e orientações detalhadas: [AQUI](#).

10. Acompanhamento Mensal da Leitura - Trilhas da Leitura - EJA

O documento orientador do **Acompanhamento Mensal da Leitura** foi atualizado e está disponibilizado com as demais orientações, com os textos destinados à escuta dos estudantes do Primeiro Segmento (1º ao 3º Período) e com o cronograma da ação para o ano letivo de 2026. Todo o material mencionado encontra-se disponível: [AQUI](#)

11. Revista Semestral: EJA em Pauta

A Gerência de Educação de Jovens e Adultos (Gereja) convida as unidades da EJA a participarem da 1ª edição da revista **EJA em Pauta**, que valoriza a produção dos estudantes, divulga práticas pedagógicas exitosas, compartilha informações institucionais e fortalece ações de matrículas abertas.

A revista é um espaço de expressão e reconhecimento das trajetórias da EJA, promovendo protagonismo estudantil e fortalecendo a identidade da modalidade. Além disso, servirá como material pedagógico para letramento e alfabetização, baseado nas histórias reais dos estudantes, contribuindo para uma aprendizagem significativa e contextualizada. Segue o link para envio de materiais e orientações para participação [AQUI](#).

12. Orientação de horário do professor de Educação Física

Com a reorganização da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e considerando a variação no número de turmas por regional, a carga horária de Educação Física será flexível, de duas a quatro aulas por turma, garantindo equilíbrio entre as Unidades Educacionais. Conforme a Diretriz de Modulação dos Profissionais da Rede Municipal de Educação de Goiânia (2026), cada escola contará com dois professores regentes (pedagogos), um professor de Educação Física por regional e um professor adicional para as Turmas de Extensão. Detalhes sobre a organização dos horários estão disponíveis no link [AQUI](#).

13. Agenda do Coordenador Pedagógico

Na nova configuração da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em 2026, todas as Unidades Educacionais terá um Coordenador Pedagógico e as orientações pedagógicas, informações, bem como o acompanhamento do trabalho pedagógico desenvolvido nas Unidades Educacionais será realizado pela equipe da Gerência de Educação de Jovens e Adultos (Gereja).

Cada coordenador terá uma agenda individual que será preenchida com informações do quantitativo de estudantes (diariamente), ações de Busca Ativa e outras informações, caso haja necessidade. Link de acesso à agenda: [AQUI](#).

14. Busca Ativa

As Unidades Educacionais devem acompanhar continuamente a frequência dos estudantes da EJA, acolher e matricular novos alunos, e intensificar a divulgação da modalidade em espaços comunitários. Professores e coordenador pedagógico devem atuar juntos para identificar evasões e realizar intervenções rápidas. O grupo gestor deve efetuar mensalmente pelo menos três ações de Busca Ativa, registrando-as na agenda do coordenador para fortalecer a permanência e o sucesso dos estudantes. Segue o link da agenda mensal: [AQUI](#).

15. Sistema Conecta Educação

As orientações referentes ao Sistema Conecta Educação **encontram-se disponíveis no link indicado:** [Sistema Conecta Educação](#).

16. Projeto Visibilidade do Trabalho da EJA

A Gerência de Educação de Jovens e Adultos (Gereja) orienta que os próximos vídeos e fotos do Projeto Visibilidade sejam enviados diretamente à sua equipe, visando maior organização, qualidade e eficiência. Recomenda-se registrar depoimentos sobre o início das aulas e, ao longo do ano, os avanços dos estudantes, especialmente na leitura e escrita.

Todos os arquivos devem ser legendados individualmente para facilitar edição e publicação. Os materiais enviados em 2025 já resultaram em diversos vídeos divulgados nas redes sociais, ampliando a visibilidade e fortalecendo a identidade da EJA. Para acessar os vídeos produzidos, consulte o link disponibilizado [AQUI](#)

17. Material Didático

17.1. Portal Conexão Escola

No [Portal Conexão Escola](#) encontram-se disponíveis diversas atividades pedagógicas destinadas ao uso de professores e estudantes. A plataforma constitui-se como um importante recurso de apoio ao trabalho docente, ampliando as possibilidades de planejamento e enriquecendo as práticas desenvolvidas em sala de aula.

17.2. Livro Didático:

Na Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Primeiro Segmento, o Livro Didático deve ser compreendido como um recurso pedagógico de apoio, utilizado de forma flexível e contextualizada, em consonância com o Documento Curricular para a Rede Municipal de Educação de Goiânia – EJA (2023). Sua utilização não deve ocorrer de maneira rígida e sequencial, cabendo ao professor realizar a mediação pedagógica, selecionando, adaptando e ampliando as propostas do material, considerando os saberes prévios, as experiências de vida e as necessidades de aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, destaca-se também a importância da elaboração e utilização de materiais pedagógicos produzidos pelos próprios docentes, como sequências didáticas, projetos integradores e atividades contextualizadas, contribuindo para uma prática pedagógica mais significativa e para a garantia do direito à aprendizagem na EJA.

17.3. Vídeos: Projeto Alfabetizar

O projeto “Alfabetizando com as Histórias e Memórias”, desenvolvido com estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), parte da compreensão de que a aprendizagem inicial da escrita é um processo de construção mediado pela oralidade (Oliveira, 2005). Nessa perspectiva, o estudante utiliza seus conhecimentos da língua falada e suas experiências de vida para formular hipóteses e compreender o sistema de escrita, sendo a alfabetização um processo que envolve dimensões cognitivas, sociais e culturais.

Assim, a proposta valoriza as histórias e memórias narradas pelos próprios estudantes, posteriormente transformadas em vídeos, como recurso pedagógico para promover uma aprendizagem significativa, na qual os sujeitos da EJA se reconhecem como protagonistas, autores de saberes e de suas próprias trajetórias. Segue o link de acesso aos vídeos dos estudantes, que podem servir como inspiração para o desenvolvimento das atividades [AQUI](#).

18. Plano de Intervenção Pedagógica

O **Plano de Intervenção Pedagógica** é uma estratégia para apoiar estudantes que precisam consolidar habilidades essenciais, identificando dificuldades, propondo ações específicas e acompanhando avanços. Deve ser planejado nos momentos de **Atividades Inerentes à Docência (AID)**, promovendo uma prática pedagógica focada na equidade e no sucesso escolar. **Para acesso ao documento, consulte o link [AQUI](#).**

19. Planejamento Quinzenal

O planejamento das aulas deverá ser realizado no Sistema Conecta Educação. Na EJA, a periodicidade dos planos de aula será quinzenal. Compete ao coordenador pedagógico acompanhar e validar todos os planejamentos, assegurando a organização e a qualidade do processo pedagógico.

20. Atividades relacionada à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER)

Para que a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia possa acompanhar a implementação das Leis Nº 10.639/2003, Nº 11.645/2008, Nº 12.796/2013, sempre que o professor realizar atividade relacionada à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER), deverá indicá-la na aba “ERER”, conforme orientações deste tutorial. **Acesse o link: [AQUI](#).**

21. Plano Educacional Individualizado (PEI)

O Plano Educacional Individualizado (PEI) é um instrumento de planejamento, acompanhamento e registro de estratégias pedagógicas personalizadas. Deve ser elaborado pelos

professores regentes e de Educação Física, seguindo as orientações do item VII, desta Orientação Pedagógica (OP). Destina-se prioritariamente a estudantes da Educação Especial e, quando necessário, a qualquer estudante com necessidades educacionais.

VI - AÇÕES FORMATIVAS

1- Orientações Gerais

As Orientações Gerais para as Formações 2026 podem ser acessadas [AQUI!](#) Este documento detalha os canais oficiais de divulgação, os procedimentos para inscrição, critérios de frequência e o compromisso do cursista para garantir o aproveitamento das formações.

2- Inscrições abertas

A tabela abaixo das “Inscrições abertas” está organizada por ordem crescente de datas de inscrição. Na coluna “Ação formativa”, ao clicar no nome da ação, você tem acesso ao documento de divulgação.

Na coluna “Inscrições”, ao clicar na data, estará disponível o formulário de inscrição o qual só será aberto no período indicado e até que hajam vagas disponíveis.

Inscrições abertas - Maio				
Nº	Ação formativa	Inscrições	Público	Período de realização
1	I Seminário Goiânia, Cidade Alfabetizadora: Da condição de aprender ao direito de ser alfabetizada (verificar o SEI encaminhado)	Até 04/05	Todos os professores, diretores e Coordenadores que trabalham com turmas de 1º e 2º ano	04 e 05/05
2	Enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes: prevenção, identificação e notificação no ambiente educacional	04 a 14/05	Profissionais da Educação	18/05 a 30/06

3- Formações em andamento

A tabela abaixo das formações “Em andamento” está organizada por ordem crescente de datas previstas para a realização da formação.

Na coluna Data/Cronograma, clique na data para acessar horários e locais (presencial ou virtual).

Importante! Sempre confira o link antes de sair para encontros presenciais, pois atualizações recentes aparecem em vermelho

Na coluna “Turmas” está especificado o público alvo.

Em andamento - Maio			
Nº	Ação formativa	Data/ Cronograma	Turmas

1	I Seminário Goiânia, Cidade Alfabetizadora: Da condição de aprender ao direito de ser alfabetizada	04 e 05/05	Todos os diretores, coordenadores, professores regentes e apoios das turmas de 1º e 2º anos
2	AlfaMais Goiás A mediação pedagógica nos processos de alfabetização (Prof. 1º e 2º ano)	04 e 05/05	Todos os professores das turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental
3	AlfaMais Goiás A mediação pedagógica nos processos de alfabetização e o papel da gestão (Diretores e Coordenadores dos 1º e 2º anos)	04 e 05/05	Diretores e Coordenadores que trabalham com turmas de 1º e 2º ano
4	AlfaMais Goiânia (5º Ano) Saberes em construção: Língua Portuguesa e Matemática	04 a 12/05	Todos os professores pedagogos referência do 5º ano do Ensino Fundamental
5	Mídia e Violência no Contexto dos Direitos Humanos	05/05	Profissionais da Educação
6	Imersão técnica - Lousa Digital	05/05	Professores e equipe gestora do 3º ao 9º ano
7	LEGO® Braille Bricks	05 a 26/05	Professores do atendimento educacional especializado
8	3ª Jornada Gestão Escolar Empreendedora	05 a 28/05	Candidatos à direção das instituições educacionais
9	Língua Portuguesa (8º Ano) Práticas Colaborativas e Estratégias Pedagógicas	06/05	Todos os professores de Língua Portuguesa do 8º ano do Ensino Fundamental
10	Matemática (8º Ano) Práticas Colaborativas e Estratégias Pedagógicas	08/05	Todos os professores de matemática do 8º ano do Ensino Fundamental
11	Alfabetização na EJA	8 a 22/05	Coordenadores e professores alfabetizadores da Eja
12	Especificidades do trabalho pedagógico junto às crianças de 0 a 3 anos	11 a 15/05	Coordenadores e professores regentes de agrupamentos de 0 a 3 anos da Educação Infantil
13	AlfaMais Goiânia (4º Ano) Saberes em construção: Língua Portuguesa e Matemática	11 a 18/05	Todos os professores pedagogos referência do 4º ano do Ensino Fundamental
14	GEPLIGO - Grupo de Estudos de Professores de Língua Inglesa de Goiás	12/05	Professoras/es de Língua Inglesa da SEDUC-GO e da SME-Goiânia
15	Educação Integral antirracista: aprendizagens em sala de aula	13/05	Professores dos Projetos Complementares das EMTI que trabalham com o Eixo ERER
16	Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-Raciais: Caminhos Teóricos, Experiências e Vivências	14/05	Profissionais da educação
17	AlfaMais Goiás da Educação Infantil Mediação pedagógica nos processos de leitura e escrita na Educação Infantil (Prof. 4 e 5 anos)	18 a 22/05	Professores de 4 e 5 anos da Educação Infantil.
18	AlfaMais Goiânia (3º ao 5º Ano) Saberes em construção: Língua Portuguesa e Matemática	25 a 29	Diretores e coordenadores de turmas do 3º ao 5º ano

19	O papel do Auxiliar de Atividades Educativas no processo de inclusão educacional (2ª edição).	26/05	Auxiliares de Atividades Educativas preferencialmente efetivos e que não participaram da primeira edição
20	Inclusão Extramuros: desafios e proposições dos profissionais administrativos da SME na construção de uma educação antirracista (4ª edição)	28/05	Todos os secretários gerais e auxiliares de secretaria das unidades educacionais que ainda não realizaram esse curso nas edições anteriores
21	AlfaMais Goiânia (3º Ano) Saberes em construção: Língua Portuguesa e Matemática	Ava Moodle	Todos os professores pedagogos referência do 3º ano do Ensino Fundamental

4. Informes

Informamos aos profissionais que realizaram formações em 2025 que os certificados estão liberados no site.

Como acessar os certificados?

Todos os certificados das ações formativas da SME são exclusivamente digitais e podem ser acessados, seguindo os passos:

1. Acesse: sme.goiania.go.gov.br/site
2. No menu superior, clique em FORMAÇÃO > Consultar Certificados.
3. Clique em Buscar Certificado e digite seu nome.
4. Identifique o curso e clique em Emitir.

Precisa de correção no certificado?

Caso encontre algum erro nos dados do certificado, registre um chamado oficial em: sme.goiania.go.gov.br/suporte (Opção: "Sistemas da SME").

Ainda ficou com dúvidas?

Envie um e-mail para gerforsme22@gmail.com

VII - GERÊNCIA DE INCLUSÃO, DIVERSIDADE E CIDADANIA			
Nº	Ação	Data	Responsável pela execução
1	Programa Saúde na Escola - Lançamento das ações do PSE no Conecta	Ação contínua	Coordenadores de turno e pedagógicos das unidades educacionais pactuadas
2	Programa Saúde na Escola - Projeto Tô Vendo	16 e 30/05	Unidades educacionais pactuadas acompanhadas pelos Distritos Sanitários Noroeste, Oeste e Leste.
3	Programa Saúde na Escola - Ação de vacinação nas unidades educacionais	Ação contínua	Unidades Educacionais
4	Programa Saúde na Escola - orientações sobre a Síndrome Gripal	Ação contínua	Unidades Educacionais
5	Serviço Educacional de Proteção e Enfrentamento às Violências - SEPEV	<u>Dia D do</u> enfrentamento às violências Ação contínua	Coordenadorias Regionais de Educação e Unidades Educacionais
6	Orientações PEI	<u>contínua</u>	Professores do ensino comum

1. Programa Saúde na Escola - Lançamento das ações no Conecta

Conforme informado na O.P 04 de abril, as ações mensais do Programa Saúde na Escola (PSE), devem ser registradas no sistema Conecta Educação. O registro das ações será de responsabilidade dos coordenadores de turno, nas unidades educacionais de Ensino Fundamental, e do coordenador pedagógico, nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e Centros de Educação Infantil (CEI).

Link de acesso para o passo a passo:

<https://drive.google.com/file/d/1JcTWZXO19EA2-NGxcilVsEczWE3L1Ens/view?usp=sharing>

As unidades educacionais não pactuadas ainda farão o lançamento no drive.

2. Programa Saúde na Escola - Projeto Tô Vendo

A Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, por meio da Diretoria Pedagógica / Gerência de Inclusão, Diversidade e Cidadania, informa a realização de ações nas unidades educacionais da Rede Municipal de Educação, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde, no âmbito da execução de estratégias vinculadas às Emendas Parlamentares Municipais nº 2.01, 2.11 e 04.05.

O Projeto “Tô Vendo” tem como objetivo promover cuidados em saúde ocular de crianças e estudantes do Ensino Fundamental, na faixa etária de 6 a 14 anos, que apresentaram alterações na Escala de Snellen (teste de acuidade visual, realizado no ano de 2025), sendo necessária a detecção precoce, os encaminhamentos adequados e a correção óptica indicada, incluindo a doação de óculos, preferencialmente no entorno dos Distritos Sanitários Noroeste, Oeste e Leste.

A primeira etapa ocorreu em 25 de abril. As demais etapas estão previstas para os dias 16 e 30/05 e 15 e 29/08.

Os estudantes indicados foram identificados no referido teste de Snellen.

3. PSE - Ação de vacinação nas unidades educacionais

A Gerência de Inclusão, Diversidade e Cidadania (GERINC)/PSE encaminha às Coordenadorias Regionais de Educação (CRE) e Unidades Educacionais as orientações quanto aos procedimentos para a execução da ação de vacinação, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em consonância com a verificação da situação vacinal, conforme disposto nas diretrizes da Portaria GM/MS nº 10.205, de 5 de fevereiro de 2026.

O documento reforça a implementação da Estratégia de Vacinação nas Escolas, com o objetivo de ampliar as coberturas vacinais de crianças e adolescentes menores de 15 anos, atualizar esquemas vacinais em atraso e fortalecer ações de educação em saúde no ambiente escolar. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de articulação entre os setores da educação e da saúde, visando à efetividade da estratégia, à qualificação dos processos e ao alcance dos resultados previstos.

Para tanto, reitera-se a importância do planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações de forma integrada com a SMS, por meio das equipes de saúde.

1. Às Coordenadorias Regionais de Educação



- a) Promover ampla divulgação desta orientação junto às Unidades Educacionais sob sua jurisdição;
- b) Articular, junto aos Distritos Sanitários, o cronograma de execução da vacinação nas unidades;
- c) Acompanhar e monitorar a realização das ações, assegurando o fluxo de informações entre as unidades educacionais e os serviços de saúde;
- d) Prestar apoio técnico às equipes gestoras quanto aos procedimentos organizacionais, operacionais e de registro.

2. Às unidades educacionais

- a) Organizar, em parceria com a equipe de saúde, o cronograma de vacinação, considerando aspectos logísticos e a adequação dos espaços físicos para a realização da ação;
- b) Realizar ampla divulgação junto às famílias e responsáveis, orientando quanto à importância da vacinação e à necessidade de envio da caderneta de vacinação;
- c) Garantir o recolhimento e a conferência prévia das cadernetas de vacinação dos estudantes;
- d) Apoiar a equipe de saúde durante a execução da ação, assegurando organização, fluxo adequado e acolhimento dos estudantes;
- e) Providenciar a autorização formal dos responsáveis, destacando que, nos CEI e CMEI, é necessário a presença dos responsáveis pela criança.

A autorização encontra-se disponível no link:

<https://drive.google.com/file/d/1Q194kCfN56P9dpkLPZOgtE-wGy9-XMkc/view?usp=sharing>

 TERMO DE AUTORIZAÇÃO - VACINAÇÃO 
A Secretaria Municipal de Educação com ação intersetorial com a Secretaria Municipal de Saúde, em atenção à Portaria GM/MS nº 10.205 de 5 de fevereiro de 2026, reforça a implementação da Estratégia de Vacinação nas Escolas, com o objetivo de ampliar as coberturas vacinais de crianças e adolescentes menores de 15 anos, atualizar os esquemas vacinais em atraso e fortalecer ações de educação em saúde no ambiente escolar.
A logística para a vacinação será realizada pela unidade educacional e a Estratégia de Saúde da Família, para tanto, faz-se necessária a autorização dos responsáveis.
Eu, _____ (nome do responsável) (<input type="checkbox"/>) autorizo (<input type="checkbox"/>) não autorizo
_____ (nome da criança/estudante) a ser vacinado(a) na unidade educacional que se encontra matriculado(a).
Goiânia, _____ de _____ de _____

Ressalta-se que a ação de vacinação constitui estratégia essencial de promoção da saúde e prevenção de agravos, devendo ser desenvolvida de forma articulada, contínua e integrada ao cotidiano escolar, em consonância com os princípios da intersetorialidade, da integralidade do cuidado e da corresponsabilidade entre escola, família e serviços de saúde.

Vídeos sobre a vacinação:

Vacinação até 5 anos: https://www.youtube.com/watch?v=TloRIIK_njg

Vacinação do adolescente: <https://youtu.be/7kMciS7fV2U>

4. PSE - Orientações sobre a Síndrome Gripal

Seguem as orientações referentes à prevenção, monitoramento e controle de casos de síndrome gripal no ambiente escolar, considerando o aumento sazonal de casos de doenças respiratórias, onde destaca-se a importância da adoção de medidas preventivas com vistas à promoção da saúde, à prevenção de agravos e à redução da transmissão no contexto escolar.

Reitera-se a necessidade de ampla divulgação destas orientações junto aos profissionais das unidades educacionais, bem como o engajamento coletivo para a efetiva implementação das medidas recomendadas.

. Às Unidades Educacionais

Medidas de prevenção e controle

- a) Reforçar a higienização frequente das mãos com água e sabão ou álcool 70%;
- b) Incentivar a adoção da etiqueta respiratória (cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar, uso de lenços descartáveis);

- c) Manter os ambientes escolares ventilados e arejados, priorizando, sempre que possível, o uso de espaços abertos;
- d) Intensificar a limpeza de superfícies de uso coletivo, como mesas, cadeiras, maçanetas e corrimãos;
- e) Orientar para o não compartilhamento de objetos de uso pessoal.

Monitoramento de sintomas

- a) Observar a presença de sinais e sintomas sugestivos de síndrome gripal, tais como: febre, tosse, dor de garganta, coriza, dor no corpo e mal-estar geral;
- b) Em caso de identificação de estudantes ou profissionais sintomáticos, orientar o afastamento temporário das atividades presenciais até a melhora clínica;
- c) Registrar ausências relacionadas a sintomas respiratórios, a fim de subsidiar o acompanhamento da situação na unidade.

Comunicação com as famílias

- a) Orientar as famílias quanto à importância de não encaminhar à unidade educacional estudantes com sintomas gripais;
- b) Reforçar a necessidade de busca por atendimento na unidade de saúde de referência, quando necessário;
- c) Incentivar a atualização do calendário vacinal, especialmente a vacinação contra influenza.

Destaca-se que eventuais medidas mais restritivas deverão ser adotadas apenas mediante orientação das autoridades sanitárias competentes.

Card disponibilizado no link:

<https://drive.google.com/file/d/1mSqYhMFxYyymGv0RbDRzcAu4UHYW4OGQ/view?usp=sharing>

5. Serviço Educacional de Proteção e enfrentamento às violências - SEPEV -

Campanha Maio Laranja

A Secretaria Municipal de Educação (SME), por meio da Gerência de Inclusão, Diversidade e Cidadania (GERINC), em articulação com a rede intersetorial, realizará, no mês de maio, a Campanha “Maio Laranja”.

O Maio Laranja é uma mobilização nacional voltada à conscientização e ao enfrentamento do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil. Instituída pela Lei nº 14.432/2022, a campanha tem como marco o dia 18 de maio - Dia D. A escolha dessa data remete ao caso ocorrido em 18 de maio de 1973, na cidade de Vitória(ES), que ficou conhecido como “Caso Araceli”, em memória de uma criança de oito anos que teve seus direitos humanos gravemente violados, fato que marcou profundamente o país.

Nesse contexto, a campanha busca promover ações de prevenção, proteção e incentivo à denúncia, mobilizando a sociedade para o enfrentamento dessa forma de violência. A Gérbera laranja é a flor símbolo que representa a iniciativa.

Importância e objetivos da campanha:

- Conscientização e mobilização social: Incentiva a prevenção e reforça que a proteção de crianças e estudantes é uma responsabilidade compartilhada entre família, Estado e sociedade.
- Memória e compromisso: O dia 18 de maio foi instituído em memória de Araceli, vítima de violência em 1973, caso que marcou o país e impulsionou a luta pelos direitos das crianças e adolescentes.
- Fortalecimento das denúncias: Diante do elevado número de casos, muitos ainda

subnotificados, a campanha busca dar visibilidade ao tema e incentivar denúncias por meio do Disque 100.


- Ação educativa – “Faça Bonito”: Simbolizada pela flor, a campanha promove atividades educativas, como palestras, debates e mobilizações, visando sensibilizar e capacitar a sociedade para a prevenção e o enfrentamento da violência.

Para mais informações sobre a Campanha Nacional acessar o link: www.facabonito.org/18demaio

Nesse sentido, A GERINC encaminha às CRE, às unidades educacionais (UE, EMEI, CMEI e CEI) e às instituições conveniadas (APAE, CORAE, CRESPA, CAE Renascer e CMAI) o link do formulário destinado ao registro das atividades alusivas ao “Maio Laranja” a serem desenvolvidas por cada uma das instituições envolvidas.

FAÇA BONITO – Proteja nossas crianças e adolescente

Inscrição das atividades - Link: <https://forms.gle/u85kp7a8G9HNhPBm7> No dia 18 de Maio – Dia D, a SME em articulação com Rede Intersetorial (JIJ-GO, MP-GO, DPE-GO, DPCA- GO, Conselho Tutelar, Câmara Municipal, SEDUC, SMS, SEMASDH, SES, entre outros), realizará a 26ª edição da Campanha Faça Bonito, na Região Noroeste de Goiânia, e convida as Unidades Educacionais do entorno, vinculadas à CRE Brasil Di Ramos Caiado, a participarem desse momento.

	<p>26ª Campanha Faça Bonito - Dia D Programação - Dia: 18 de Maio (segunda-feira) Local: Praça da Feira - Jardim Curitiba II - Horário: 9h às 11h</p>
---	---

Atenção!

- Relembramos que, em caso suspeito de violência, a unidade educacional deverá preencher e encaminhar obrigatoriamente a ficha SIMAC (Sistema de Informação Municipal de Agravos de Comunicação), disponível no link: <https://forms.gle/4hAYz2t9ryScrVTR7>
- Lembre-se de alguns dados importantes ao notificar o relato de caso suspeito e/ou confirmado de violência:
 - Dê atenção à fala da criança e/ou estudante!
 - Realize a escuta da criança e/ou do estudante e respeite sua fala, em ambiente privativo e acolhedor, garantindo segurança e respeito.
 - Evite pressionar, julgar ou conduzir o relato.
 - Registre as informações de forma objetiva, limitando-se ao que foi dito e ao que foi observado, sem emitir juízo de valor ou realizar interrogatórios. Esse cuidado é fundamental para prevenir a revitimização.
- Preencha o nome e endereço da criança/ estudante por completo, inclusive, colocar o CEP;
- Para cada criança/estudante envolvido no relato de caso, deve ser preenchida uma Ficha SIMAC, separadamente;
- Quando o relato do caso tem a participação/envolvimento de terceiros (ex.: tio, avós, irmão, padrasto, vizinho etc) é necessário que coloque o nome e grau de parentesco do(a) mesmo(a);
- Não esquecer de anexar foto, vídeo, mensagens etc, caso seja apresentado que comprove o fato;
- Não esquecer do total sigilo no preenchimento e evitar ao máximo as perguntas investigativas, pois esse trabalho compete ao órgão competente;
- Não confrontar a família sobre os casos de suposta violência ou casos mais criteriosos.
- Após o preenchimento da ficha SIMAC, a mesma deverá ser enviada ao e-mail do Conselho

Tutelar (conforme o endereço do estudante) e à CRE no qual a unidade educacional está jurisdicionada.

Conselho Tutelar Oeste: ctoeste@goiania.go.gov.br

Conselho Tutelar Norte: ctgnorte@gmail.com

Conselho Tutelar Centro Sul: ctgcentrosul@gmail.com

Conselho Tutelar Leste: ctlestegyn@gmail.com

Conselho Tutelar Noroeste: ctgnoroeste@gmail.com

Conselho Tutelar Campinas: ctgcampinas@gmail.com

CRE Brasil de Ramos Caiado – crebrasilsme@gmail.com

CRE Central – regionalcentral.sme.edu@gmail.com

CRE Jarbas Jayme – urejarbasjayme@gmail.com

CRE Maria Helena Bretas – urebretas@gmail.com

CRE Maria Thomé Neto – uremtn@gmail.com

- Nos casos de estudantes residentes fora do município de Goiânia, a Ficha SIMAC deverá ser encaminhada ao Conselho Tutelar da região da unidade educacional, que providenciará o encaminhamento ao município de origem do estudante.
- A Ficha SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), é um instrumento legal para registrar suspeitas ou casos confirmados de violência (física, sexual, psicológica, negligência (risco de morte) etc.) contra crianças, adolescentes e outros grupos vulneráveis. A notificação é obrigatória para educadores e profissionais da unidade educacional, visando proteger a vítima, encaminhar à rede de proteção e gerar dados para políticas públicas.
- Preenchimento da Ficha SINAN (em formato PDF) e seu encaminhamento obrigatório, por e-mail, à Gerência de Vigilância de Violências e Acidentes (GEVVA):
 - E-mail: notificaviolenciagoiania@gmail.com
 - Formulário disponível para preenchimento da Ficha SINAN, link: <https://drive.google.com/file/d/1EyZF73tctHGkuoGhH95W8sGTosaAHZhv/view?usp=sharing>
- A Ficha SINAN deve ser preenchida exclusivamente em casos de suspeita ou confirmação de violência. Para casos de infrequência e evasão escolar, bem como demandas relacionadas à vulnerabilidade social (como pobreza, doença ou segurança alimentar) deve-se preencher apenas a Ficha SIMAC.

Importância do preenchimentos das fichas de notificação nas unidades educacionais:

- Ação preventiva: A notificação é uma ferramenta de vigilância epidemiológica que ajuda a mapear os tipos de violência e os territórios de maior risco, permitindo ações de prevenção.
- Visibilidade e mapeamento: Combate a invisibilidade das violências, especialmente as domésticas e sexuais, gerando dados cruciais para políticas públicas municipais e nacionais.
- O Fluxo de encaminhamento fortalece a articulação entre Educação, Saúde e Conselhos Tutelares entre outros, garantindo uma atuação intersetorial integrada na proteção da criança e do estudante.
- A notificação, portanto, é um instrumento legal obrigatório e um instrumento indispensável para a construção de um ambiente escolar seguro, pautado na proteção integral e na promoção de uma cultura de paz.

6. Orientação Pedagógica – Plano Educacional Individualizado (PEI)

O Plano Educacional Individualizado (PEI) deve ser compreendido, no âmbito da Educação Inclusiva, como um instrumento pedagógico essencial, que organiza, orienta e qualifica as práticas educativas voltadas às necessidades específicas das crianças e estudantes no contexto escolar.

Trata-se de um planejamento intencional, contínuo e articulado ao currículo, que vai além de adaptações pontuais, constituindo-se como estratégia para garantir o acesso, a participação e a aprendizagem.

Mais do que um documento, o PEI é um processo dinâmico, construído a partir do conhecimento da criança/estudante, suas potencialidades, aprendizagens já consolidadas, formas de interação e necessidades de apoio. Nesse sentido, desloca-se o foco das limitações para as possibilidades, reconhecendo que todo estudante aprende, ainda que por diferentes caminhos e tempos.

À luz da legislação educacional brasileira, essa compreensão fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, que assegura o direito à educação com igualdade de condições de acesso e permanência; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (art. 59), que prevê a oferta de métodos, técnicas, recursos e organização específicos; e na Lei Brasileira de Inclusão, que reafirma o direito a estratégias pedagógicas que eliminem ou minimizem barreiras.

No campo da Educação Especial, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e o Parecer CNE/CP nº 50/2023 orientam a organização de práticas pedagógicas individualizadas, em articulação com o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e o ensino comum.

- **Dessa forma, orienta-se que:**

- ➔ O PEI seja elaborado para todas as crianças e estudantes público da Educação Especial, a partir de avaliação pedagógica contextualizada, considerando a necessidade de apoios, recursos e estratégias que favoreçam seu desenvolvimento e aprendizagem.

Importa destacar que nem todas as situações demandam o mesmo nível de suporte. Há crianças/estudantes que acessam o currículo com ajustes pontuais; outros necessitam de planejamento mais estruturado. Assim, a elaboração do PEI deve ser fundamentada na análise das barreiras existentes e dos apoios necessários, evitando sua compreensão como exigência meramente burocrática.

- **Compreensão Ampliada de Currículo**

O currículo deve ser entendido em sua perspectiva ampliada, não se restringindo às habilidades e competências previstas nos documentos normativos para o ensino fundamental, aos campos de experiência da Educação Infantil ou aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Ele abrange a totalidade das experiências vivenciadas no ambiente escolar, incluindo dimensões pedagógicas, sociais, emocionais, comunicacionais, comportamentais, culturais e de acessibilidade.

Nessa perspectiva, o currículo envolve as interações, a participação, a construção da autonomia, o desenvolvimento das relações sociais, o acesso aos diferentes espaços e tempos escolares, bem como as condições concretas que possibilitam ou limitam a aprendizagem. Assim, o PEI deve dialogar com esse currículo ampliado, organizando estratégias que assegurem não apenas o acesso ao conteúdo, mas a participação efetiva e o desenvolvimento integral das crianças e estudantes.

- **O PEI deve contemplar, de forma integrada:**

- identificação e caracterização do estudante;
- nível atual de desenvolvimento (potencialidades, aprendizagens e barreiras);
- objetivos de curto, médio e longo prazo;

- estratégias pedagógicas e metodológicas;
- formas de participação e interação;
- recursos de acessibilidade e tecnologia assistiva;
- critérios e formas de avaliação da aprendizagem;
- revisão periódica;
- identificação dos profissionais envolvidos.

- **Importante: Articulação com o AEE**

O PEI não se confunde com o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE). Enquanto o PAEE organiza as ações específicas do AEE, o PEI abrange o conjunto das experiências escolares da criança/estudante, articulando ensino comum e educação especial. Trata-se, portanto, de instrumentos complementares e interdependentes.

- **Ampliação da Compreensão Pedagógica**

Embora seja prioritário para crianças e estudantes público da Educação Especial, o planejamento pedagógico individualizado pode ser adotado, de forma flexível, em outras situações educacionais que demandem acompanhamento mais próximo, como processos de adaptação escolar, dificuldades de aprendizagem, situações emocionais ou contextos de vulnerabilidade. Nesses casos, configura-se como estratégia pedagógica de equidade, voltada à superação de barreiras e à promoção da aprendizagem.

- **Elaboração e Responsabilidade**

A construção do PEI deve ocorrer de forma colaborativa, envolvendo professor regente, professor do AEE, coordenação pedagógica, equipe gestora, família e, sempre que possível, o próprio estudante. Essa construção coletiva assegura maior coerência entre planejamento e prática.

Para garantir sua efetividade, é fundamental que haja definição de responsáveis pela condução, acompanhamento e atualização do plano, bem como a organização de tempos e espaços institucionais para o planejamento colaborativo.

Considerações Finais

O PEI não deve ser compreendido como um documento burocrático, mas como uma ferramenta pedagógica estratégica, que orienta a prática docente e contribui para a construção de uma escola inclusiva. Ao organizar respostas educacionais às singularidades dos estudantes, o PEI fortalece o compromisso com uma educação que reconhece, valoriza e atende às diferenças, promovendo o desenvolvimento pleno de todas as crianças e estudantes. Saiba mais:

CAMARGO, Eder Pires de. Inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlces e desenlaces. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 23, n. 1, p. 1-6, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-731320170010001>. Acesso em: 23 abr. 2026.

MAGALHÃES, Joyce Goulart; CUNHA, Nathália Moreira da; SILVA, Suzanli Estef da. **Plano Educacional Individualizado (PEI) como instrumento na aprendizagem mediada**: pensando sobre práticas pedagógicas. In: GLAT, R.; PLETSCH, M. D. (Org.). Estratégias educacionais diferenciadas para alunos com necessidades especiais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013. p. 33-48. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1BDrFh4K9xKfVeqb7iW1mphiV107saEHr/view>>. Acesso em: 23 abr. 2026.

REDIG, Annie Gomes; MASCARO, Cristina Angélica Aquino de Carvalho; DUTRA, Flávia Barbosa da Silva. **A formação continuada do professor para a inclusão e o Plano Educacional Individualizado**: uma estratégia formativa. Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial, Marília, SP, v. 4, n. 1, 2017.

VIII - NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS DA SME (NEABI)

14 de maio: o dia seguinte à abolição da escravatura

Nesse mês de maio, o NEABI convida os professores a refletirem sobre o dia seguinte à abolição da escravatura no Brasil. Como foram viver os recém libertos em 1888? Segundo consta nos registros históricos, no dia 14 de maio, dia seguinte à libertação a população negra não tinha para onde ir, com a difícil tarefa de construir suas vidas, em liberdade, sem nome identidade, pertences, trabalho e moradia, enfim, sem direitos mínimos à sobrevivência, acabaram vagueando pelas estradas e ocupando cortiços e morros das cidades.

Assim, é importante compreender o processo de pós-libertação como a **ausência de políticas públicas do estado brasileiro** (império e república) e como ela está na origem do racismo estrutural que vigora no Brasil. Uma vez que não foram promovidas ações como a distribuição de terras, incentivo à contratação de ex-escravizados e a promoção da educação para todos, bem como a indenização pelos anos de trabalho forçado, como defendiam alguns abolicionistas.

A falta de ações de reparação está na base da desigualdade racial, econômica e social que impera no país. Pois, mesmo sendo 55% da população brasileira, (pretos e pardos) enfrentam maiores taxas de desemprego, subutilização e menor rendimento em comparação com a população branca (IBGE, 2022).

Para auxiliar professores e demais profissionais da unidade escolar sobre o “**dia 14 de maio: o dia seguinte à abolição**”, o NEABI apresenta um conjunto de vídeos e músicas para serem utilizadas por docentes e estudantes no processo de ensino-aprendizagem, na promoção de uma educação antirracista. Para acesso clique no link:

<https://1drv.ms/w/c/8714b9ef6bec8218/IOAI2jG8oY8MT6OaezMmlHb8AcWSaHn2zXc2y22jhPbtnYI?e=83q6Kb>

IX - GERÊNCIA DE INOVAÇÃO, CAPTAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS

Agenda - Maio			
Nº	Ação	Data	Responsável pela execução
01	Concurso Sabor que Educa (merendeiras)	Lançamento no dia 19 de maio	SME/GERIPE
02	Mostra Pedagógica 2026	Dias 21 e 22 de maio	SME/PUC/GERIPE
03	Olimpíada Nacional de Redação da Letrus	Adesão	SME/LETRUS

Agenda - Maio			
	https://materiais.letrus.com.br/olimpiadas_1_etrus		
04	Projeto Goiânia Limpa - Educação em Ação	Ação nas escolas parceiras, com oficinas no mês de maio.	GERIPE
05	Projeto Horta	Ação periódica em reestruturação.	SEDICAS/GERIPE
06	Programa Agrinho	Ação contínua Adesão	SENAR/ GERIPE
07	Educação Ambiental - NEA: Ações de Educação Ambiental no Parque Zoológico e demais Parques	Ação contínua	GERIPE/SEGENP/AMMA
08	Projeto Liga Cidade Limpa	Ação Contínua nas instituições parceiras.	MP/GERIPE
09	Programa Pai Presente	Adesão	CCJ / GERIPE
10	Programa Junior Achievement	Adesão	Junior Achievement/GERIPE
11	Coral Vozes em Canto	Ação contínua nas instituições parceiras	GERIPE
12	Feira de Ciências	Ação contínua	GERIPE
13	Seja Mais Leitor	Ação contínua	GERIPE
14	Bandas Musicais	Ação contínua nas escolas parceiras	GERIPE
15	Levantamento de Grupos Artísticos, Atividades Culturais e Instrumentos Musicais nas Unidades Educacionais	Ação contínua	GERIPE

1. Concurso *Sabor que Educa* - Merendeiras

O Concurso *Sabor que Educa* – excelência na alimentação escolar é uma iniciativa da SME que tem como finalidade valorizar, reconhecer e premiar o trabalho dos manipuladores de alimentos da RME, profissionais fundamentais para a promoção da saúde, do bem-estar e do desenvolvimento integral de crianças e estudantes. O certame tem por finalidade primordial identificar, valorizar, premiar e divulgar receitas culinárias que unem sabor e valor nutricional, destacando o papel essencial dos manipuladores de alimentos da RME.

A participação ocorrerá exclusivamente por meio de duplas de manipuladores de alimentos, que deverão realizar uma única receita.

O concurso está estruturado em três etapas:

1ª Etapa – Inscrição com o envio da receita

2ª Etapa – Semifinal com a receita efetivada e um jurado irá avaliar e selecionar os melhores pratos (etapa que será realizada em cada CRE)

3ª Etapa – Final, as duplas que ficaram em 1º Lugar em cada CRE, na semifinal, efetivarão “ao vivo” suas receitas com regras estabelecidas e selecionadas por um jurado de especialistas. Todas as 5 duplas concorrentes serão premiadas.

O lançamento do concurso está previsto para dia **19 de maio**.

2. Mostra Pedagógica: Aprender, Compartilhar e Inspirar

Mostra Pedagógica: A Mostra Pedagógica integra a Jornada da Cidadania da PUC e será realizada nos dias 21 e 22 de maio de 2026, no Centro de Convenções da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Câmpus II.

A proposta é constituir um espaço expositivo e formativo para a socialização de práticas desenvolvidas nas unidades educacionais da Rede Municipal de Educação, valorizando os processos de criação, investigação e aprendizagem das crianças e dos estudantes.

A Mostra propõe a organização de estandes como experiências expositivas, incentivando formas criativas de apresentação, como instalações, estruturas tridimensionais, elementos suspensos e outras soluções que ampliem as possibilidades de comunicação dos trabalhos. O foco está na construção de narrativas que evidenciem percursos, experimentações e descobertas, e não apenas resultados finais.

A participação na Mostra representa uma oportunidade de compartilhar experiências, ampliar repertórios e refletir sobre diferentes modos de ensinar, aprender e apresentar o conhecimento no espaço escolar.

Inscriva sua unidade educacional e compartilhe seu projeto por meio do formulário: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf89utSQ5Iwxw8dINjP465CW6E1zX6F1_XDGLUBnapl0KtKnzQ/viewform?usp=publish-editor

3. Olimpíada Nacional de Redação Letrus

Estão abertas as inscrições para a Olimpíada Nacional de Redação Letrus — Linguagem em Ação, uma iniciativa educacional gratuita que tem como objetivo promover o desenvolvimento das competências de leitura, interpretação e produção textual dos estudantes, com ênfase na argumentação, no pensamento crítico e no protagonismo juvenil.

A Olimpíada propõe uma jornada formativa baseada em práticas de leitura, reflexão e escrita, incentivando os estudantes a se expressarem de forma consciente e estruturada, além de contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas no ambiente escolar.

O evento será realizado no período de 17 a 21 de agosto de 2026, com participação gratuita e vagas limitadas. As escolas interessadas deverão realizar a inscrição dentro do prazo estabelecido, conforme orientações disponíveis no link oficial da iniciativa:

https://materiais.letrus.com.br/olimpiadas_letrus

Destaca-se que a participação dos estudantes contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades essenciais à formação acadêmica e cidadã, além de incentivar o engajamento com a escrita como ferramenta de expressão e transformação social. Diante disso, a Secretaria incentiva a ampla divulgação da Olimpíada, bem como a mobilização de professores e estudantes para participação na referida ação.

4. Projeto Goiânia Limpa - Educação em Ação: Escola Verde

O projeto Goiânia Limpa – Educação em Ação: Escola Verde é uma iniciativa de educação ambiental integrada que articula a gestão adequada de resíduos sólidos, a promoção da sustentabilidade e a humanização dos espaços escolares na Rede Municipal de Educação de Goiânia. Desenvolvido em parceria com a concessionária de limpeza urbana Limpa Gyn e órgãos municipais, o projeto transforma a escola em um espaço ativo de aprendizagem, no qual teoria e prática ambiental se conectam ao cotidiano escolar. No mês de maio iniciaremos as oficinas nas instituições escolares parceiras.

A proposta envolve estudantes, professores, gestores e comunidade escolar em ações de sensibilização, formação continuada, implantação da coleta seletiva e revitalização de áreas verdes, como jardins, canteiros pedagógicos, floreiras e jardins verticais. Ao incentivar práticas como os 5 Rs, o cuidado com o espaço comum e o protagonismo estudantil, o projeto fortalece valores de responsabilidade socioambiental, pertencimento e cidadania.

Por meio de uma metodologia participativa, interdisciplinar e contínua, o Goiânia Limpa - Educação em Ação: Escola Verde contribui para a redução dos impactos ambientais, a melhoria da limpeza urbana e a consolidação de hábitos sustentáveis no ambiente escolar, promovendo a formação de cidadãos conscientes, participativos e comprometidos com a preservação do meio ambiente e o bem comum.

5. Projeto Horta

O Projeto Horta Escolar é de grande importância no ambiente educacional, pois funciona como um instrumento pedagógico que alia teoria e prática. Por meio dele, os estudantes aprendem sobre alimentação saudável, sustentabilidade e respeito ao meio ambiente, desenvolvendo hábitos mais conscientes desde cedo.

A horta também contribui para a segurança alimentar, incentivando o consumo de alimentos naturais e promovendo a educação nutricional. Além disso, permite o trabalho interdisciplinar, envolvendo diversas áreas do conhecimento e tornando o aprendizado mais significativo e dinâmico.

Outro ponto relevante é o desenvolvimento de valores como cooperação, responsabilidade e trabalho em equipe, além de aproximar a escola da comunidade e da realidade dos alunos.

Para este ano, destaca-se que a equipe da Secretaria Municipal de Educação, por meio da GERIPE, está reformulando o projeto, com o objetivo de aprimorar as ações, torná-las mais eficazes fortalecendo ainda mais seu papel na formação integral dos estudantes.

Em caso de dúvidas enviar e-mail para (geripe.sme@gmail.com)

6. Programa Agrinho

O Programa Agrinho tem como objetivo incentivar a prática pedagógica por meio do desenvolvimento de projetos educacionais que promovam a construção do conhecimento. As propostas devem contemplar temas de relevância social, cultural, econômica, política e ambiental, contribuindo para a formação cidadã dos estudantes e para a melhoria contínua de hábitos e atitudes no cotidiano escolar e comunitário.

O Programa está alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos princípios de ESG (Ambiental, Social e Governança), reforçando seu compromisso com uma educação contemporânea, responsável e transformadora.

Trata-se de um programa gratuito, que conta com o apoio da Secretaria Estadual e das Secretarias Municipais de Educação. As escolas participantes podem inscrever projetos relacionados às temáticas propostas pelo Agrinho, sem restrição de área do conhecimento.

Durante todo o ano letivo, as escolas contam com o acompanhamento de um Tutor do SENAR, responsável por orientar o processo de construção dos projetos, desde a elaboração até a apresentação dos resultados.

As atividades desenvolvidas no âmbito do programa são organizadas nas seguintes categorias:

- Desenho
- Produção textual (redação, conto, artigo, entre outros)

Outras informações, esclarecimentos e critérios de participação estão disponíveis no Edital oficial do Programa Agrinho, acessível pelo link:

<https://sistemafaeg.com.br/senar/programas-e-servicos/agrinho>

Benefícios do programa

- Realização de palestras e oficinas para a escola e a comunidade, conforme demanda e agendamento;
- Premiação prevista para 2026, inclui carros, motocicleta, notebook, tablet e smartphone;
- Participação no Encontro Estadual de Educação promovido pelo SENAR;

Inscrições

Voltamos ao processo de adesão da 17ª Edição do Programa Agrinho, com as inscrições já abertas. Para realizar a inscrição da sua instituição, basta clicar no link abaixo. Segue Link: <https://agrinho.sistemafaeg.org.br/concurso/termo-adesao/agrinho>



7. Núcleo de Educação Ambiental - NEA

Ações de Educação Ambiental no Parque Zoológico, nas Instituições Escolares da RME e demais Parques de Goiânia.

Os Núcleos de Educação Ambiental do Parque Zoológico, nas Instituições e nos Parques de Goiânia (Parque Areião, Núcleo Socioambiental Bernardo Élis, Jardim Botânico Amália Hermano Teixeira, Parque Bosque dos Buritis), são espaços fundamentais para a promoção da educação ambiental crítica. Combinando teoria e prática reflexiva, esses núcleos incentivam a conscientização ambiental por meio de experiências enriquecedoras.

Os parques de Goiânia são importantes espaços de convivência e aprendizado, e quando as escolas se apropriam deles, fortalecem o senso de pertencimento e protagonismo dos estudantes no cuidado com o meio ambiente. Essa participação estimula responsabilidade, cidadania e consciência ambiental. Para garantir uma melhor organização e aproveitamento das atividades, é fundamental que as visitas sejam realizadas mediante agendamento prévio.

As atividades oferecidas abordam temas interdisciplinares alinhados à DC-GO Ampliado, contemplando diferentes áreas do conhecimento e componentes curriculares. Além de palestras e orientações sobre normas e segurança, os visitantes participam de trilhas guiadas, proporcionando vivências únicas e imersivas.

O objetivo das visitas é desenvolver práticas pedagógicas em Educação Ambiental e Patrimonial, de forma integrada, inclusiva, contínua e permanente, atendendo tanto unidades educacionais quanto a comunidade. A proposta se baseia nos princípios da sustentabilidade, igualdade, equidade, isonomia, solidariedade e respeito a todas as formas de vida.

As unidades educacionais da RME podem realizar os agendamentos por meio do e-mail da GERIPE (geripe.sme@gmail.com).

8. Projeto Liga Cidade Limpa



A Campanha Liga Cidade Limpa Separação de Resíduos tem como finalidade promover a educação ambiental, incentivar a correta separação dos resíduos sólidos e fortalecer a implementação da coleta seletiva nos municípios. A iniciativa contribui para o cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e da Lei de Saneamento Básico (Lei nº 11.445/2007), especialmente no que se refere à destinação final ambientalmente adequada dos resíduos e ao encerramento dos lixões. O material foi desenvolvido para apoiar os Municípios e sensibilizar a sociedade, com especial atenção às crianças e jovens, quanto à responsabilidade compartilhada na gestão dos resíduos sólidos.

O curso de capacitação da Campanha Liga Cidade Limpa é ofertado na modalidade de educação a distância (EaD), com período de disponibilidade previamente definido. Na edição atualmente estruturada, o conteúdo permanece disponível para acesso no período de 22 de abril de 2025 a 31 de dezembro de 2026.

A inscrição pode ser realizada pelo link:

<https://esump.mpggo.mp.br/cursos/course/view.php?id=792>

9. Programa Pai Presente



O **Programa Pai Presente**, instituído e regulamentado pela Corregedoria-Geral da Justiça de Goiás, consubstancia-se em importante instrumento de promoção do direito fundamental à filiação, previsto no artigo 226, § 7o, da Constituição Federal, e encontra amparo nos Princípios da Dignidade da Pessoa Humana e do Melhor Interesse da Criança e do Adolescente.

A iniciativa em questão busca facilitar o registro civil das pessoas sem o nome do pai, proporcionando a dignidade da pessoa humana e o direito à filiação plena. Possui um papel essencial na dignidade e nos direitos da pessoa humana, pois o reconhecimento de paternidade vai além do aspecto legal; ele traz implicações emocionais, psicológicas e sociais para os envolvidos. A

iniciativa também ajuda a reforçar o vínculo familiar e a promover a responsabilidade parental. Este termo de cooperação visa à expansão do alcance do Programa Pai Presente.

Neste sentido, as Coordenadorias Regionais de Educação devem repassar as orientações de como levar este assunto às unidades educacionais, começando pelo preenchimento do mapeamento de casos de filhos sem o nome do pai na identificação: <https://encurtador.com.br/AkMYz>

Esta é uma ação importante para assegurar o direito à identidade, ao afeto e à convivência familiar, impactando positivamente a autoestima e o desenvolvimento dos filhos. Além disso, colabora para o fortalecimento de laços sociais e da cidadania plena.

Para mais informações, acesse o site do CNJ: www.cnj.jus.br

Para efetuar a inscrição da família interessada é só preencher o Forms a seguir: <https://docs.google.com/forms/d/1K8LElGOfUXYpmLhF80XED-XQdGtAs-h67lq-FVLHPk/edi>

10. Programa Junior Achievement

A Junior Achievement (JA) é uma organização sem fins lucrativos dedicada à educação empreendedora, financeira e para o mundo do trabalho, com atuação em mais de 100 países. Por meio de programas educacionais práticos e alinhados à realidade dos estudantes, a instituição contribui para o desenvolvimento de competências como autonomia, pensamento crítico, planejamento e tomada de decisões conscientes. No Brasil, a JA atua há 40 anos e é reconhecida internacionalmente por seu impacto social. A organização figura entre as principais iniciativas globais de educação para o desenvolvimento juvenil e foi indicada, entre 2022 e 2024, ao Prêmio Nobel da Paz.

Em Goiás, a Junior Achievement atua desde 2002, tendo impactado mais de 240 mil jovens, com o apoio de mais de 14 mil voluntários, fortalecendo a formação cidadã e a preparação dos estudantes para os desafios da vida pessoal, acadêmica e profissional.

Acesse o portfólio para saber mais:

https://drive.google.com/file/d/1GqZ9RltDuGPhik0QMCZlwajphjgtI8gM/view?usp=drive_link

Acesse o link abaixo para cadastrar a sua escola:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc-Gqm0-2q9LMCGAZA198ccvhrx9J8BsLetcfI4tZvYk7E-1Q/viewform>



11. Coral Vozes em Canto

O Projeto Coral Vozes em Canto, da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, foi criado em 2005, com o objetivo de promover a musicalização de estudantes da Rede Municipal por meio do canto coral, contribuindo para sua formação integral ao longo do ano letivo. O projeto fortalece habilidades musicais, a leitura e a escrita, a socialização e a apreciação da arte, envolvendo também equipes escolares, famílias e comunidades. Atualmente, atende estudantes do 4º, 5º e 6º anos do Ensino Fundamental em oito Unidades Educacionais da RME, totalizando cerca de 400 participantes, além de contribuir para a formação de plateia nas escolas participantes. Trata-se de

um projeto contínuo, consolidado e desenvolvido exclusivamente com as escolas já integrantes, não havendo adesão de novas instituições.

12. Feira de Ciências

A 2ª Feira de Ciências da SME de Goiânia tem como objetivo promover o aprendizado científico por meio da pesquisa, experimentação e interdisciplinaridade, fortalecendo o protagonismo de crianças e estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA. Alinhada à BNCC/DC-GO Ampliado, a iniciativa estimula a curiosidade, o pensamento crítico e a resolução de problemas, articulando ciência, sustentabilidade e cidadania. A Feira reconhece as especificidades de cada etapa de ensino, valoriza os saberes prévios, amplia a participação da comunidade escolar e reforça o papel da escola como espaço de formação científica, social e ambiental, contribuindo para uma educação sustentável e transformadora.

Acesse o link para obter as informações completas do projeto:
https://docs.google.com/document/d/1Tz9vJ2PIG6tCBBjqJCQqD-WXQ7vJbIrw1WYMPEb9M70/edit?usp=drive_link



13. Projeto Seja Mais Leitor

Em 2026, as Unidades Educacionais da Rede Municipal de Educação de Goiânia darão continuidade ao Projeto Seja Mais Leitor, iniciado em 2025, mantendo suas ações estruturantes e incorporando ajustes pedagógicos com vistas ao fortalecimento da formação do leitor crítico, à fruição literária, à oralidade como prática leitora e à recomposição das aprendizagens leitoras.

O projeto tem caráter anual e contínuo, sendo desenvolvido ao longo do ano letivo, com momentos de maior intensificação das ações literárias, sem se restringir a um evento pontual. As ações são pensadas para atender às diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, respeitando as especificidades dos sujeitos, dos territórios e das realidades das Unidades Educacionais.

O Projeto Seja Mais Leitor propõe um conjunto diversificado de ações, de caráter sugestivo e não cumulativo, com o objetivo de incentivar o gosto pela leitura de maneira lúdica, criativa, interativa e socialmente situada, reafirmando a leitura como prática cultural, política e formativa.

14. Projeto Bandas Musicais



O Projeto de Bandas de Música da Rede Municipal de Núcleos Musicais atua como projeto extracurricular e tem como público alvo estudantes do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Atende atualmente quatro escolas da RME e este atendimento é feito por Maestro e Professor.

15. Levantamento de Grupos Artísticos, Atividades Culturais e Instrumentos Musicais nas Unidades Educacionais

O objetivo é identificar e dar visibilidade às práticas desenvolvidas nas escolas, reconhecer o trabalho realizado por professores, servidores e estudantes, além de favorecer a troca de experiências entre as unidades e subsidiar futuras ações formativas e projetos culturais. Também serão coletadas informações sobre instrumentos musicais existentes nas escolas, em uso ou armazenados.

Solicitamos, por gentileza, a colaboração no preenchimento do formulário, que deverá ser respondido pela equipe gestora ou por um responsável indicado pela unidade.

Link do Forms:

<https://docs.google.com/forms/d/1rBZlFketOcColckDLtyFFACTayDO6Ups7Mn9Ay1SL2E/edit>

Contamos com a participação de todos para que possamos planejar ações mais alinhadas às realidades e necessidades das escolas.

X - GERÊNCIA DE DESPORTO EDUCACIONAL

Agenda - Maio				
Nº	Ação	Data	Responsável pela orientação	Responsável pela execução
1	Resultado final e avaliação da modalidade queimada dos Jogos Educacionais	01 a 15/05	GERDES	GERDES
2	Avaliação do Festival de Práticas Corporais da EJA	04 a 08/05	GERDES	GERDES
3	Futsal anos iniciais (categoria sub- 8 e sub-11)	11 a 29/05	GERDES	GERDES
4	Festival de Atletismo Mirim	20 e 21/05	GERDES	GERDES
5	Inscrições do Torneio de Futmesa	25 a 28/05	GERDES	GERDES

1 - Resultado final e avaliação da modalidade queimada dos Jogos Educacionais

Foi concluído os jogos de queimada, marcados por experiências significativas de aprendizagem, convivência e construção de valores. A ação evidenciou o potencial pedagógico do desporto educacional no desenvolvimento integral dos estudantes, ao promover, para além do aspecto físico, atitudes como respeito às regras, ética, disciplina, protagonismo estudantil e equilíbrio emocional diante de situações de vitória e derrota, configurando-se como uma importante ferramenta para a construção da cidadania e a vida em sociedade.

Destacamos que, assim como em toda competição esportiva, inclusive no contexto educacional, podem ocorrer situações desafiadoras no processo de organização, especialmente no que se refere à arbitragem.

Nesse sentido, a Gerência de Desporto Educacional (Gerdes) compreende tais situações como oportunidades formativas, contribuindo para a reflexão sobre a prática e o aprimoramento contínuo das ações desenvolvidas.

Disponibilizamos, a seguir, o link para que os professores das unidades educacionais envolvidas possam avaliar a ação, contribuindo para o aprimoramento contínuo do trabalho desenvolvido pela Gerência.

Link: [Avaliação Queimada](#)

Na sequência, apresentamos o link com o documento com a lista dos campeões.

Link: [Lista dos campeões](#)

2 - Avaliação do Festival de Práticas Corporais da EJA

O Festival de Práticas Corporais da EJA foi finalizado com sucesso. Com o objetivo de oferecer subsídios à equipe da Gerdes para o aprimoramento e o planejamento de futuras edições, assegurando maior alinhamento às necessidades e expectativas do público atendido, solicitamos que os responsáveis pelas unidades educacionais participantes realizem a avaliação do festival.

Para isso, acesse o link a seguir e preencha o formulário no período de **4 a 8 de maio**.

Link: [Avaliação EJA](#)

3 - Futsal anos iniciais (categoria sub-8 e sub-11)

O futsal será ofertado nos Jogos Educacionais para estudantes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Essa oferta coaduna com os documentos curriculares da rede que prevê que o futsal pode ser desenvolvido ao longo de todo o Ensino Fundamental, conforme as habilidades estabelecidas no DC-GO Ampliado, que orienta a vivência dos esportes de invasão. De acordo com a BNCC, esses esportes caracterizam-se pela disputa entre equipes com o objetivo de conduzir a bola até a meta adversária, protegendo simultaneamente o próprio alvo.

No mês de maio, a partir do dia 11, terão início as jornadas de futsal dos anos iniciais (categorias Sub-9 e Sub-11). Todas as unidades educacionais inscritas foram contempladas. Acesse o link a seguir para consultar a data, o local e o horário de participação de cada unidade educacional.

Link: [Cronograma e Local por Unidade Educacional](#)

Agora, acesse o link abaixo para obter as demais orientações sobre a participação nos jogos de futsal.

Link: [Orientações](#)

4 - Festival de Atletismo Mirim

O Festival de Atletismo Mirim configura-se como uma ação pedagógica no contexto do ensino regular, fundamentada na cultura corporal de movimento e voltada à promoção de vivências corporais inspiradas nas modalidades do atletismo. A iniciativa destina-se às crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) da Educação Infantil, regularmente matriculadas na Rede Municipal de Ensino de Goiânia. Para conhecer mais detalhes sobre a proposta da ação, acesse o link a seguir.

Link: [Festival de Atletismo Mirim](#)

Será realizado nos dias **20 e 21 de maio**, nos turnos **matutino e vespertino**. A confirmação dos participantes, com data, local e horário de participação de cada unidade educacional, está disponível no link abaixo.

Link: [Unidades Contempladas](#)

Acesse o link abaixo, a partir do dia **8 de maio**, para obter as demais orientações sobre a participação no **Festival de Atletismo Mirim**.

Link: [Orientações](#)

5 - Inscrições do Torneio de Futmesa

O Torneio de Futmesa é uma realização da Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME) e da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEMEL), sob a coordenação da Gerência de Desporto Educacional da SME. Para mais informações sobre o torneio, acesse o link a seguir:

Link: [Torneio de Futmesa](#)

Os participantes do torneio serão estudantes das quatro unidades educacionais contempladas com a doação de oito mesas de futmesa, sendo duas destinadas a cada instituição. As unidades participantes são: Escola Municipal Prof. Trajano de Sá Guimarães, Escola Municipal Ernestina Lina Marra, Escola Municipal Jalles Machado de Siqueira e Escola Municipal Renascer.

As inscrições para o torneio ocorrerão no período de **25 a 28 de maio** e deverão ser realizadas por meio do link a seguir, dentro do prazo estabelecido.

Link: [Inscrições para Torneio de Futmesa](#)

XI. NÚCLEO EDUCAÇÃO CONECTADA (NEC)

O NEC apresenta uma **seleção temática de materiais didático-pedagógicos** voltados ao trabalho pedagógico nas unidades educacionais da RME, articulando demandas do **contexto social e sanitário** às **aprendizagens previstas no currículo**. Organizada a partir de temas relevantes ao momento atual e das habilidades previstas para o bimestre, esta curadoria busca apoiar o planejamento docente, favorecer a contextualização dos conteúdos e fortalecer as práticas pedagógicas. Mais do que indicar recursos, a proposta é oferecer subsídios que dialoguem com o cotidiano dos estudantes, com o território goiano e com as necessidades formativas.

1. Deu Mat! - Ângulos no Pilates

O episódio do quadro “Deu Mat” denominado “[Ângulos no Pilates](#)”, publicado em junho de 2024, apresenta uma abordagem contextualizada para o trabalho com ângulos a partir de uma prática corporal bastante conhecida. Ao relacionar a Matemática ao Pilates, o vídeo favorece a compreensão dos ângulos como elementos presentes no corpo em movimento, contribuindo para o reconhecimento, a comparação e a classificação de ângulos em agudo, reto e obtuso, em diálogo com as habilidades (EF06MA26-A) e (EF06MA27-B).



2. Museu do Cerrado

Novo parceiro do NEC e do Portal Conexão Escola, o site [Museu do Cerrado](#) reúne um amplo acervo digital que pode subsidiar o planejamento pedagógico sobre esse bioma. A indicação dialoga especialmente com habilidades de Ciências da Natureza previstas para o 2º bimestre dos 3º e 4º anos (listadas na publicação indicada), oferecendo materiais e possibilidades de aprofundamento sobre espécies do Cerrado, relações alimentares e os impactos da diminuição ou extinção de espécies.



3. [IN]Formando - Abuso sexual

Considerando a mobilização nacional do Maio Laranja, voltada à conscientização e ao enfrentamento do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes, bem como a habilidade GO-EF01CI09, prevista para o 2º bimestre em Ciências da Natureza, destacamos o episódio

[\[IN\]Formando – Abuso sexual](#), de maio de 2022. Em sintonia com este período de sensibilização e fortalecimento da rede de proteção, o material contribui para ampliar o debate sobre prevenção, identificação de sinais de alerta e encaminhamentos necessários diante de situações de violência.

Com participação da Dra. Liliane Domingos Martins, doutora em Psicologia e fundadora do Instituto Alex, o vídeo aborda conceitos essenciais sobre abuso sexual, mudanças comportamentais que podem indicar sofrimento, o papel da escola na proteção de crianças e adolescentes e os canais de denúncia disponíveis. Por isso, o conteúdo pode subsidiar ações pedagógicas nas unidades educacionais e também ser compartilhado com famílias e a comunidade escolar, fortalecendo a informação, o cuidado e a proteção integral.



4. [IN]Formando - Prevenção de doenças respiratórias e vacinação

Considerando o período de sazonalidade das doenças respiratórias em nossa região, marcado nesta época do ano por tempo mais seco, queda da umidade do ar e maior circulação de infecções respiratórias, destacamos os episódios [\[IN\]Formando – Prevenção de doenças respiratórias](#) e [\[IN\]Formando – Vacinação](#), disponibilizados no canal do Portal Conexão Escola. No contexto atual, essa indicação se torna ainda mais relevante, uma vez que o Estado de Goiás declarou, em abril de 2026, situação de emergência em saúde pública em razão do cenário epidemiológico da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Com participação da Dra. Marislei Brasileiro, os vídeos abordam temas essenciais para a promoção da saúde individual e coletiva, trazendo orientações sobre prevenção, sinais de alerta, cuidados no ambiente escolar, importância da vacinação, calendário vacinal e combate à desinformação. Por isso, os materiais podem subsidiar ações de orientação junto às equipes escolares e também ser compartilhados com as famílias e a comunidade, ampliando a circulação de informações confiáveis sobre saúde, prevenção e cuidado.



[\[IN\]Formando – Prevenção de doenças respiratórias](#)



[\[IN\]Formando – Vacinação](#)

5. [IN]Formando - DC-GO Ampliado-Computação

Destacamos materiais audiovisuais que contribuem para a compreensão e implementação da Computação na Educação Básica, em consonância com o DC-GO Ampliado - Computação. Entre eles, está o episódio [IN]Formando – “BNCC da Computação”, de junho de 2024, que apresenta, de forma acessível, os fundamentos desse complemento curricular, seus eixos estruturantes e possibilidades de trabalho pedagógico nas diferentes etapas da escolarização. Para aprofundar a temática, também sugerimos os episódios “Descomplicando o pensamento computacional” e “Descomplicando o pensamento computacional – Parte II”, de novembro de 2023, que discutem o pensamento computacional como estratégia de organização do pensamento e resolução de problemas no contexto escolar e no cotidiano.



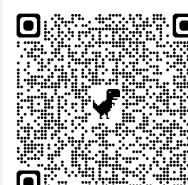
[BNCC: a
Computação na
Educação Básica](#)



[Descomplicando
o pensamento
computacional](#)



[Descomplicando o
pensamento
computacional – Parte II](#)



[Orientações para
implementação do DC-GO
Ampliado - Computação na
rede municipal de educação
de Goiânia](#)